

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	98
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	862.478
Preferenciais	0
Total	862.478
Em Tesouraria	
Ordinárias	419
Preferenciais	0
Total	419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.136.187	3.892.710
1.01	Ativo Circulante	1.074.745	1.010.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	479.728	460.346
1.01.02	Aplicações Financeiras	431.006	426.598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	431.006	426.598
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	431.006	426.598
1.01.03	Contas a Receber	134.237	89.899
1.01.03.01	Clientes	134.237	89.899
1.01.04	Estoques	21.090	20.570
1.01.06	Tributos a Recuperar	586	828
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	586	828
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.098	12.176
1.01.08.03	Outros	8.098	12.176
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	6.120
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	8.098	6.056
1.02	Ativo Não Circulante	3.061.442	2.882.293
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	393.080	388.446
1.02.01.07	Tributos Diferidos	65.104	71.128
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.104	71.128
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	327.976	317.318
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	304.268	295.734
1.02.01.10.05	Outros Ativos	23.708	21.584
1.02.02	Investimentos	406.588	404.677
1.02.02.01	Participações Societárias	406.588	404.677
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	406.588	404.677
1.02.03	Imobilizado	91.838	92.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	78.941	82.853
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.003	2.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.894	7.431
1.02.04	Intangível	2.169.936	1.996.621
1.02.04.01	Intangíveis	2.169.936	1.996.621
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.801.140	1.709.787
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	368.796	286.834

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.136.187	3.892.710
2.01	Passivo Circulante	313.477	224.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.691	34.398
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.365	4.884
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.326	29.514
2.01.02	Fornecedores	49.490	39.076
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.866	34.996
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.624	4.080
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.403	12.150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.703	8.283
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.361	2.434
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	6.342	5.849
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	64	24
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.636	3.843
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.735	42.333
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.088	40.142
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.088	40.142
2.01.04.02	Debêntures	35.647	2.191
2.01.05	Outras Obrigações	127.158	96.742
2.01.05.02	Outros	127.158	96.742
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	18
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	126.589	96.142
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	505	536
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.630.361	1.570.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	264.140	316.185
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	20.000
2.02.01.02	Debêntures	264.140	296.185
2.02.02	Outras Obrigações	1.331.508	1.220.264
2.02.02.02	Outros	1.331.508	1.220.264
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	60.293	58.197
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	60.751	57.836
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	1.193.917	1.087.476
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	1.526	1.734
2.02.04	Provisões	34.713	34.352
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.713	34.352
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.596	10.529
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.886	21.061
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.378	2.054
2.02.04.01.05	Provisões Outras	853	708
2.03	Patrimônio Líquido	2.192.349	2.097.210
2.03.01	Capital Social Realizado	1.871.895	1.871.895
2.03.02	Reservas de Capital	60.437	58.170
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.04	Opções Outorgadas	69.907	67.603
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-3.614	-3.577
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	194.096	192.548
2.03.04.01	Reserva Legal	55.364	55.364
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-1.354	-2.901
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-2	-3
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.324	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.403	-25.403

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	259.265	462.774	137.674	270.680
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.662	-274.867	-114.693	-224.705
3.03	Resultado Bruto	111.603	187.907	22.981	45.975
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.516	-39.012	-21.617	-47.934
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.945	-28.384	-10.011	-20.685
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-5.417	-10.091	-3.911	-8.926
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-10.528	-18.293	-6.100	-11.759
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.098	-38.041	-17.900	-39.353
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-871	-1.743
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-16.227	-36.298	-17.029	-37.610
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.513	8.304	4.744	10.130
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-212	-1.124	-1.205	-1.081
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.226	20.233	2.755	3.055
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.087	148.895	1.364	-1.959
3.06	Resultado Financeiro	-7.825	-18.162	-15.150	-31.117
3.06.01	Receitas Financeiras	7.436	12.019	833	1.241
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.261	-30.181	-15.983	-32.358
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.262	130.733	-13.786	-33.076
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.864	-39.409	4.394	10.463
3.08.01	Corrente	-21.850	-33.385	-341	-807
3.08.02	Diferido	-4.014	-6.024	4.735	11.270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.398	91.324	-9.392	-22.613
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.398	91.324	-9.392	-22.613
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07006	0,10594	-0,01406	-0,03386
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06977	0,10550	-0,01398	-0,03365

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	60.398	91.324	-9.392	-22.613
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.398	91.324	-9.392	-22.613

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	103.708	33.561
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	221.655	68.933
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	130.733	-33.076
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	2.816	2.260
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-20.233	-3.055
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	64.725	50.492
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	2.281	5.390
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	558	1.325
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	-5.694	1.047
6.01.01.10	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	61	7
6.01.01.16	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	8.779	8.241
6.01.01.17	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	728	1.244
6.01.01.18	Benefício pós emprego - Planos Médicos	2.096	2.747
6.01.01.19	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	10.091	8.926
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	24.714	23.385
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.460	-4.041
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-54.429	-17.925
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-520	-308
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	242	-1.379
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-8.534	-8.748
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.166	258
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Fornecedores	10.414	3.072
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	5.293	13.556
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	2.325	5.043
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	2.915	2.390
6.01.03	Outros	-71.487	-31.331
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-26.456	0
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-8.418	-5.045
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-36.613	-26.286
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.216	69.207
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-89.274	-105.459
6.02.02	Alienação de Imobilizado	48	155
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-40	-130
6.02.05	Aplicações financeiras	1.286	158.020
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	24.482	14.529
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	4.282	2.092
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.110	-20.687
6.03.01	Empréstimos Tomados	-17	-15
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-20.038	-38
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-11.680
6.03.04	Recebimento de Opções Exercidas	998	977
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-5.709	-9.860
6.03.12	Pagamentos arrendamento -Aluguéis	-344	-71
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.382	82.081

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	460.346	108.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	479.728	190.543

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.267	1.548	0	0	3.815
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.304	0	0	0	2.304
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.548	0	0	1.548
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-37	0	0	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.324	0	91.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.324	0	91.324
5.07	Saldos Finais	1.871.895	60.437	194.096	91.324	-25.403	2.192.349

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.400	-7.196	0	0	-4.796
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.128	0	0	0	2.128
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-8.033	0	0	-8.033
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	837	0	0	837
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	272	0	0	0	272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.613	0	-22.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.613	0	-22.613
5.07	Saldos Finais	1.081.907	86.858	203.146	-22.613	-24.323	1.324.975

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	519.375	307.502
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	521.162	306.298
7.01.02	Outras Receitas	8.304	10.130
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.091	-8.926
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-113.673	-94.302
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.415	-34.969
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.134	-58.252
7.02.04	Outros	-1.124	-1.081
7.03	Valor Adicionado Bruto	405.702	213.200
7.04	Retenções	-64.725	-50.492
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.725	-50.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	340.977	162.708
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.252	4.296
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.233	3.055
7.06.02	Receitas Financeiras	12.019	1.241
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	373.229	167.004
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	373.229	167.004
7.08.01	Pessoal	137.240	117.133
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.997	87.214
7.08.01.02	Benefícios	25.117	24.121
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.126	5.798
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112.346	38.445
7.08.02.01	Federais	85.803	22.821
7.08.02.02	Estaduais	49	54
7.08.02.03	Municipais	26.494	15.570
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.319	34.039
7.08.03.01	Juros	30.181	32.358
7.08.03.02	Aluguéis	2.138	1.681
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.324	-22.613
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.324	-22.613

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.520.069	4.229.264
1.01	Ativo Circulante	1.322.324	1.239.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	668.041	643.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	431.006	426.598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	431.006	426.598
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	431.006	426.598
1.01.03	Contas a Receber	184.469	130.883
1.01.03.01	Clientes	184.469	130.883
1.01.04	Estoques	25.362	24.293
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.898	4.588
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.898	4.588
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.548	8.893
1.01.08.03	Outros	10.548	8.893
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	10.548	8.893
1.02	Ativo Não Circulante	3.197.745	2.990.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	418.824	416.331
1.02.01.07	Tributos Diferidos	73.598	81.744
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.598	81.744
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	345.226	334.587
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	312.524	304.284
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	6.182	5.896
1.02.01.10.07	Outros Ativos	26.520	24.407
1.02.03	Imobilizado	240.674	234.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	170.573	177.055
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	47.432	39.610
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.669	17.470
1.02.04	Intangível	2.538.247	2.339.682
1.02.04.01	Intangíveis	2.538.247	2.339.682
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.127.561	1.998.730
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	410.686	340.952

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.520.069	4.229.264
2.01	Passivo Circulante	403.051	296.386
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.407	43.531
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.237	6.830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.170	36.701
2.01.02	Fornecedores	83.813	67.822
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	79.171	63.736
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.642	4.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.509	18.721
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.762	12.332
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.579	3.387
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	10.183	8.945
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	359	430
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.388	5.959
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	86.663	53.420
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.421	45.864
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.720	40.773
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.701	5.091
2.01.04.02	Debêntures	41.242	7.556
2.01.05	Outras Obrigações	151.659	112.892
2.01.05.02	Outros	151.659	112.892
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	18
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	137.428	104.239
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	14.166	8.587
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	47	48
2.02	Passivo Não Circulante	1.924.669	1.835.668
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	324.047	379.774
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.521	32.955
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	463	20.773
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.058	12.182
2.02.01.02	Debêntures	314.526	346.819
2.02.02	Outras Obrigações	1.551.081	1.406.874
2.02.02.02	Outros	1.551.081	1.406.874
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	79.450	76.494
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	60.751	57.836
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	1.353.207	1.217.857
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	36.471	33.770
2.02.02.02.12	Outros Passivos	6.181	5.896
2.02.03	Tributos Diferidos	6.407	7.312
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.407	7.312
2.02.04	Provisões	43.134	41.708
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.134	41.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.297	16.212
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.830	22.660
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.394	2.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.613	767
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.192.349	2.097.210
2.03.01	Capital Social Realizado	1.871.895	1.871.895
2.03.02	Reservas de Capital	60.437	58.170
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	69.907	67.603
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-3.614	-3.577
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	194.096	192.548
2.03.04.01	Reserva Legal	55.364	55.364
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-1.354	-2.901
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-2	-3
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.324	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.403	-25.403

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	379.547	694.139	224.849	448.666
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-222.246	-422.707	-174.752	-348.791
3.03	Resultado Bruto	157.301	271.432	50.097	99.875
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.732	-106.555	-44.398	-90.697
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.325	-67.887	-26.875	-54.495
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-6.071	-10.928	-3.935	-8.971
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-31.254	-56.959	-22.940	-45.524
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.955	-46.816	-21.382	-46.336
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-871	-1.743
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-21.084	-45.073	-20.511	-44.593
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.942	9.625	5.232	11.469
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-394	-1.477	-1.373	-1.335
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	101.569	164.877	5.699	9.178
3.06	Resultado Financeiro	-8.735	-23.263	-17.906	-40.351
3.06.01	Receitas Financeiras	10.637	16.211	1.687	3.298
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.372	-39.474	-19.593	-43.649
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	92.834	141.614	-12.207	-31.173
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.436	-50.290	2.815	8.560
3.08.01	Corrente	-26.905	-43.049	-2.022	-3.181
3.08.02	Diferido	-5.531	-7.241	4.837	11.741
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.398	91.324	-9.392	-22.613
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.398	91.324	-9.392	-22.613
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.398	91.324	-9.392	-22.613
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07006	0,10594	-0,01406	-0,03386
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06977	0,10550	-0,01398	-0,03365

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.398	91.324	-9.392	-22.613
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.398	91.324	-9.392	-22.613
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.398	91.324	-9.392	-22.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	152.369	66.898
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	287.433	108.606
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	141.614	-31.173
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	1.734	5.522
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	88.892	71.572
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	10.516	10.017
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	2.816	2.260
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	469	796
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	3.587	6.703
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	941	1.780
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	-5.694	1.047
6.01.01.17	Benefício pós emprego - Planos Médicos	2.956	3.899
6.01.01.18	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	10.928	8.971
6.01.01.19	Juros sobre obrigações com poder concedente	27.349	26.112
6.01.01.20	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	1.325	1.100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.527	188
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-64.514	-17.969
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-1.069	-449
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	1.690	-1.767
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-8.240	-8.097
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.054	-1.591
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	15.991	740
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	6.876	17.268
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	3.594	9.594
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	285	70
6.01.02.11	Aumento (Redução) em impostos sobre Faturamento TRA	2.915	2.390
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1	-1
6.01.03	Outros	-88.537	-41.896
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-34.854	-2.202
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-9.090	-7.045
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-44.593	-32.649
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-88.382	51.634
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-94.486	-109.844
6.02.02	Alienação de Imobilizado	536	1.366
6.02.04	Aplicações financeiras	1.286	158.020
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	4.282	2.092
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.807	-32.946
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	998	977
6.03.02	Empréstimos Captados	-27	-317
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-25.641	-4.815
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-11.680
6.03.08	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-7.360	-11.393
6.03.11	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-7.777	-5.718
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.180	85.586

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	643.861	266.376
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	668.041	351.962

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.267	1.548	0	0	3.815	0	3.815
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.304	0	0	0	2.304	0	2.304
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.548	0	0	1.548	0	1.548
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-37	0	0	0	-37	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.324	0	91.324	0	91.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.324	0	91.324	0	91.324
5.07	Saldos Finais	1.871.895	60.437	194.096	91.324	-25.403	2.192.349	0	2.192.349

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384	0	1.352.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384	0	1.352.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.400	-7.196	0	0	-4.796	0	-4.796
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.128	0	0	0	2.128	0	2.128
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-8.033	0	0	-8.033	0	-8.033
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	837	0	0	837	0	837
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	272	0	0	0	272	0	272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.613	0	-22.613	0	-22.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.613	0	-22.613	0	-22.613
5.07	Saldos Finais	1.081.907	86.858	203.146	-22.613	-24.323	1.324.975	0	1.324.975

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	787.831	517.488
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	789.134	514.990
7.01.02	Outras Receitas	9.625	11.469
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.928	-8.971
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-233.272	-189.987
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-95.987	-71.133
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-135.775	-117.519
7.02.04	Outros	-1.510	-1.335
7.03	Valor Adicionado Bruto	554.559	327.501
7.04	Retenções	-88.892	-71.572
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-88.892	-71.572
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	465.667	255.929
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.211	3.298
7.06.02	Receitas Financeiras	16.211	3.298
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	481.878	259.227
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	481.878	259.227
7.08.01	Pessoal	183.057	161.048
7.08.01.01	Remuneração Direta	136.618	116.934
7.08.01.02	Benefícios	36.507	36.338
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.932	7.776
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	163.626	73.335
7.08.02.01	Federais	122.100	45.693
7.08.02.02	Estaduais	2.717	2.814
7.08.02.03	Municipais	38.809	24.828
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.871	47.457
7.08.03.01	Juros	39.474	43.649
7.08.03.02	Aluguéis	4.397	3.808
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.324	-22.613
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.324	-22.613

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2021 experimentou um elevado fluxo de contêineres nos portos brasileiros, em especial no Porto de Santos, cuja retomada já havia se intensificado no último trimestre de 2020, nos volumes de exportação e, também, de importação. Com a recuperação do comércio global, estimulada pelo avanço da vacinação contra a Covid-19, o transporte marítimo passou a ser amplamente demandado, sobretudo o de cargas containerizadas para reabastecer cadeias de suprimento da indústria e do varejo, a fim de atender o consumo crescente (e então reprimido), o que se observou também no Brasil.

Os negócios da Santos Brasil se beneficiam desses fundamentos e, portanto, apresentaram um grande desempenho nesta primeira metade do ano, com recordes históricos de movimentação de contêineres no Tecon Santos e elevado nível de produtividade em todas as unidades, sem perder de vista a segurança de nossos funcionários e as rígidas medidas sanitárias de prevenção, contenção e combate ao contágio da Covid-19 adotadas pela Companhia.

Ao longo do primeiro semestre de 2021, o Porto de Santos movimentou 1,47 milhão de contêineres, crescimento de 16% em relação ao primeiro semestre de 2020, que, por sua vez, foi afetado pela pandemia nas operações de importação e cabotagem, principalmente. Houve aceleração nas importações de contêineres cheios no 1S21 (+26,3% vs. 1S20), com as exportações de contêineres cheios também apresentando crescimento robusto no semestre (+12% na comparação ano-contra-ano), seguidas pelo volume de cabotagem de contêineres cheios (+9% vs. 1S20). Mesmo comparando o desempenho do Porto de Santos com os volumes movimentados no período que precedeu a pandemia da Covid-19, o crescimento de 21% do 1S21 (em relação ao 1S19) demonstra solidez e evidencia a resiliência da atividade portuária até em períodos de crise.

Nos três terminais da Santos Brasil, a movimentação consolidada de contêineres totalizou 658.324 unidades no 1S21, crescimento de 26,1% em relação ao 1S20, superando também o volume movimentado no 1S19 em 14,5%. No principal mercado da Companhia (Porto de Santos), o Tecon Santos apresentou aumento de 28,0% ano-contra-ano na movimentação de contêineres, somando 581.206 unidades no 1S21. Considerando-se a maior exposição do Tecon Santos ao fluxo de contêineres importados cheios, com destaque para os serviços operados da Ásia e do Norte da Europa, o crescimento individual do terminal foi maior do que o agregado do Porto de Santos (51,3% vs. 26,3%), com ganho de participação de mercado, cujo *market share* passou a 39,6% no semestre (vs. 35,8% no 1S20), de acordo com dados divulgados pela *Santos Port Authority* (SPA, antiga CODESP). Em que pese a utilização elevada do Tecon Santos, os investimentos que estão sendo executados (e.g. extensão do cais e aquisição de equipamentos) e as ações de eficiência operacional implementadas asseguram plena capacidade de atendimento da demanda potencial do Porto de Santos, sem queda do nível de serviço.

Os volumes operados nas demais unidades também apresentam desempenho positivo, com destaque para o Tecon Vila do Conde, que somou 56,1 mil contêineres movimentados no 1S21, crescimento de 19,6% vs. 1S20. A movimentação de contêineres cheios do Tecon Vila do Conde cresceu 9,4% ano-contra-ano, refletindo o forte ritmo das exportações de commodities agropecuárias e minerais, o que, inclusive, demandou um recebimento maior de contêineres vazios. A Santos Brasil Logística ('SBLog') foi beneficiada pelo alto fluxo de contêineres importados no Porto de Santos, propiciando, além da própria armazenagem alfandegada, uma maior oferta de operações de logística integrada e serviços dedicados, como *cross-docking*, *picking/packing*, distribuição e entreposto aduaneiro. A reorganização na gestão da SBLog avançou no semestre, com maior foco na geração de receitas, inclusive via renegociações contratuais de toda a sua base de clientes, que segue em curso no próximo semestre. Suportada pela recém-criada área financeira de *Pricing*, em conjunto com a área comercial, a SBLog tem conseguido reposicionar a sua estratégia de preços e melhor controlar a execução dos contratos, com resultados positivos para o *top line* e a rentabilidade da empresa. O volume do Terminal de Veículos ('TEV') também apresentou forte alta no 1S21, inclusive nas operações de importação de veículos, de 76,9% se comparado ao 1S20, em que pese a base de comparação ter sido impactada pela crise oriunda da pandemia, em especial o fluxo de exportações de veículos leves para a Argentina. Por fim, o único serviço de cabotagem operado no Tecon Imituba ficou praticamente estável no 1S21, mas com melhora no volume de contêineres cheios, que cresceu 8,1% em comparação ao 1S20. Novamente, o destaque positivo ficou por conta do Terminal de Carga Geral ('TCG Imituba'), que, orientado pelas exportações de celulose e de alimentos, registrou um volume total movimentado de 180,1 mil toneladas (+84,2% vs. 1S20).

Comentário do Desempenho

Com relação à gestão financeira, a Companhia manteve a sua baixa alavancagem, com um saldo em caixa e aplicações financeiras de R\$1,09 bilhão, em 30/06/2021. Descontada a dívida bruta, esse valor resulta em um caixa líquido de R\$ 688,2 milhões e índice de alavancagem negativo de 1,7 vez, medido pela relação dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses (-2,6x EBITDA proforma). A alta disponibilidade financeira da Companhia decorre principalmente dos recursos auferidos no *follow-on* realizado em setembro de 2020, mas ainda não alocados em sua plenitude. Soma-se a isso a melhora da geração de caixa operacional da Companhia, que alcançou R\$152,3 milhões no 1S21 (+127,8% vs. 1S20). Como resultado do bom desempenho operacional, a Companhia apresentou um EBITDA consolidado de R\$253,7 milhões no 1S21, mais que triplicando o resultado do 1S20, com margem de 36,6% vs. 18,0% no 1S20. Se a base comparativa for o primeiro semestre de 2019, não afetada pelos efeitos da crise pandêmica da Covid-19, o EBITDA do 1S21 foi 176,6% superior ao referido intervalo. Além do aumento de volume nas unidades de negócio, da melhora do mix de carga e do controle de custos e despesas, ressaltou-se o maior ticket médio dos serviços prestados pela Santos Brasil, impulsionado também pela renegociação de contratos com clientes armadores.

A perspectiva é positiva para a dinâmica desses fatores (volume + mix de carga + preço médio) e, por conseguinte, para a evolução continuada dos resultados futuros da Companhia. Com efeito, espera-se que o segundo semestre de 2021 sustente o ritmo crescente dos volumes operados, com ênfase à sazonalidade típica do segmento de contêineres – e.g. fluxo de importação no Tecon Santos - para atender as vendas de fim de ano (*peak season*).

Com relação ao ciclo de investimentos do Tecon Santos, o Capex no 1S21 totalizou R\$89,1 milhões e já soma R\$420,7 milhões desde 2018, quando foi iniciada a primeira fase do projeto de expansão e atualização do terminal. As obras de extensão do cais do TEV (+220 metros) e reforço do cais do Tecon Santos, que elevará a capacidade do terminal de 2,0 milhões para, pelo menos, 2,4 milhões de TEU, estão em fase final, cuja conclusão integral deve acontecer até o 4T21, inclusive, com entregas parciais ainda ao longo do 3T21, a exemplo do cais estendido.

Sobre os três ativos portuários de granel líquido no Porto de Itaqui (MA), arrematados no leilão público realizado pelo Ministério da Infraestrutura em abril de 2021, a Companhia realizou, em julho, o pagamento da primeira parcela das outorgas dos terminais, no montante de R\$39,5 milhões, equivalente a 25% do valor global. Aguarda-se que a assinatura dos contratos de arrendamento dos três terminais adquiridos pela Santos Brasil (IQI03, IQI11 e IQI12) ocorra em agosto de 2021, a partir de quando a Companhia assume a titularidade dos respectivos arrendamentos e iniciará os trâmites de licenciamento e de investimento para iniciar a operação desses ativos.

A Companhia segue analisando oportunidades de crescimento inorgânico nas áreas de interesse, inclusive via aquisições e/ou participação em leilões promovidos pelo Ministério da Infraestrutura, caso os níveis de retorno sejam condizentes à sua diretriz de alocação de capital e ao seu planejamento estratégico.

Por fim, ressaltou-se que a Santos Brasil lançou diversas iniciativas de sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa durante o primeiro semestre de 2021, por exemplo, as campanhas Abril Verde e Maio Amarelo focadas na segurança do trabalho e na prevenção de acidentes de trânsito. Trata-se de desdobramentos da campanha Zero Acidente, iniciada em 2019, cujos resultados positivos já são palpáveis, como a recém marca de 400 dias sem acidentes com afastamento no Tecon Santos. Além disso, em junho, foi realizada a Semana da Jornada Ambiental, bem como estreou um amplo programa voltado à diversidade, equidade e inclusão, que será objeto de campanhas e treinamentos específicos no curso dos próximos meses. Em junho, por exemplo, realizou-se um Workshop ministrado para as lideranças da Companhia com a participação do sócio fundador da consultoria Mais Diversidade, com o objetivo de sensibilizar gestores para questões fundamentais na promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo, aberto e diverso. Na página 15 deste Relatório, estão detalhadas inúmeras outras frentes de trabalho referentes a ESG, que sempre nortearam a gestão dos negócios da Santos Brasil.

Comentário do Desempenho

INDICADORES OPERACIONAIS

Informações consolidadas

UNIDADES	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais (contêineres)	337.183	256.725	31,3%	658.324	522.046	26,1%
Contêineres cheios	264.204	187.514	40,9%	505.669	392.271	28,9%
Contêineres vazios	72.979	69.211	5,4%	152.655	129.775	17,6%
Operações de armazenagem (contêineres)	41.638	27.935	49,1%	83.570	62.555	33,6%
Operações de cais - carga geral (t)	101.525	81.086	25,2%	180.072	97.811	84,1%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	16.582	10.220	62,3%	30.794	22.329	37,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	54.718	13.897	293,7%	110.255	62.319	76,9%
Exportação	47.370	13.579	248,8%	97.022	50.847	90,8%
Importação	7.348	318	2.210,7%	13.233	11.472	15,4%

Terminais Portuários

UNIDADES	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	296.095	220.362	34,4%	581.206	454.141	28,0%
Contêineres cheios	240.141	166.949	43,8%	461.400	351.648	31,2%
Contêineres vazios	55.954	53.413	4,8%	119.806	102.493	16,9%
Carga Geral (t)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	12.154	10.789	12,7%	21.037	21.000	0,2%
Contêineres cheios	7.905	6.170	28,1%	13.923	12.881	8,1%
Contêineres vazios	4.249	4.619	-8,0%	7.114	8.119	-12,4%
Carga Geral (t) ¹	101.525	81.086	25,2%	180.072	97.784	84,2%
Tecon Vila do Conde	28.934	25.574	13,1%	56.081	46.905	19,6%
Contêineres cheios	16.158	14.395	12,2%	30.346	27.742	9,4%
Contêineres vazios	12.776	11.179	14,3%	25.735	19.163	34,3%
Carga Geral (t)	-	-	-	-	27	-100,0%

¹ Terminal de Carga Geral de Imbituba (TCG Imbituba).

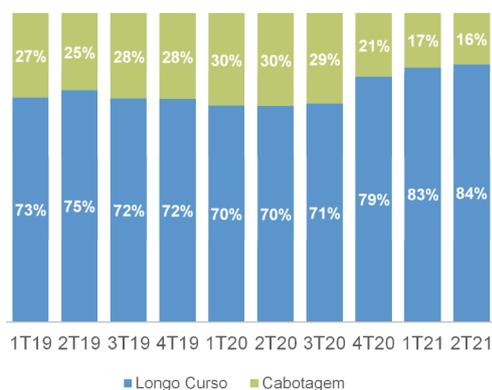
Terminais portuários

Consolidado: movimentação recorde de 337.183 contêineres no 2T21 (+31,3% YoY), impulsionada pelo crescimento de 56,9% YoY no fluxo de longo curso, cuja participação foi de 83,7% do total movimentado no trimestre (vs. 70,1% no 2T20). O mix de contêineres cheios teve importante melhora, representando 78,4% do total movimentado (vs.73,0% no 2T20). Vale notar que o desempenho no longo curso se deveu ao forte crescimento das importações (+62,5% YoY), reflexo da retomada da atividade industrial e do consumo, aliado à resiliência das exportações (+32,2% YoY). Em relação ao fluxo de cabotagem, a movimentação de contêineres cresceu 15,5% YoY. O volume de transbordo, mais representativo no Tecon Santos, apresentou aumento de 13,6% YoY, porém a participação no volume total movimentado reduziu a 33,0% (vs. 38,2% no 2T20).

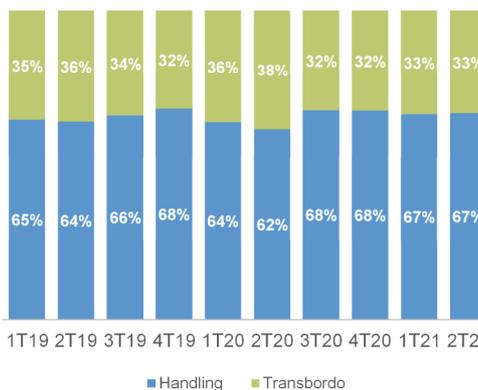
Comentário do Desempenho

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo curso vs. cabotagem



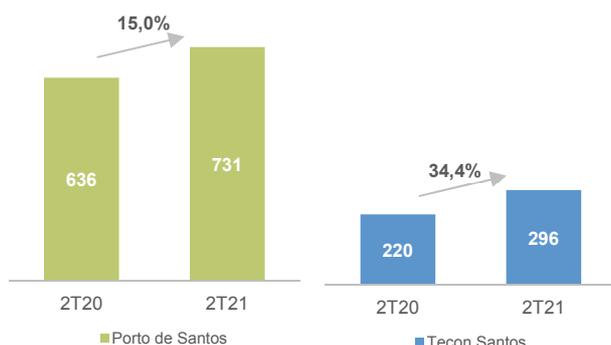
Handling vs. transbordo



Tecon Santos: movimentação de 296.095 contêineres no 2T21 (+34,4% YoY), maior volume trimestral movimentado desde o 3T13, com crescimento superior ao do Porto de Santos no mesmo período (+15,0% YoY). Assim como observado nos dois trimestres anteriores, a movimentação do Tecon Santos continuou sendo estimulada pelas importações, dada a melhora do ambiente macroeconômico. Dentre os principais catalizadores, pode-se citar a reposição de estoques na indústria, principalmente nos setores automobilístico, químico, farmacêutico e de bens de consumo, reflexo da aceleração do consumo. Ao longo do 2T21, o terminal operou 23 escalas extras, seja pelo aquecimento da demanda, seja pela restrição operacional observada em terminais concorrentes. No 2T21, a participação de mercado do Tecon Santos no Porto de Santos subiu para 40,0%, o que denota um crescimento relevante se comparado aos 34,7% registrados no 2T20.

Em relação ao *mix* dos contêineres movimentados, o Tecon Santos registrou o recorde de 240.141 contêineres cheios, o que representa um crescimento de 43,8% YoY, sendo 1/3 deste volume (80.129 unidades) representado por contêineres cheios de importação (+74,3% YoY). O ritmo das exportações também se manteve aquecido, com crescimento de 30,1% na movimentação de contêineres cheios de exportação, inclusive com crescimento em relação ao 1T21, com destaque para os embarques de *commodities*, como café, algodão e carne congelada. A movimentação de contêineres vazios apresentou incremento de 4,8% YoY.

Movimentação: Porto de Santos vs. Tecon Santos – mil contêineres



Contêineres cheios de importação (Tecon Santos) – mil contêineres



Tecon Imbituba: movimentação de 12.154 contêineres no 2T21 (+12,7% YoY), fruto do crescimento de 13,5% no fluxo de cabotagem no terminal, representado pelo serviço ALCT2, do armador Aliança, com crescimento expressivo no mix de contêineres cheios (+28,1% vs. 2T20). Esse efeito compensou a queda de 8,0% YoY registrada na movimentação de contêineres vazios. Vale notar que houve também crescimento em relação ao 1T21 (+36,8%), com incremento nos volumes de contêineres cheios (+31,4% QoQ) e vazios (+48,3% QoQ). Em relação à movimentação de carga geral, operação realizada no TCG Imbituba, o volume somou 101.525 toneladas no 2T21 (+25,2% YoY), novamente com destaque para os embarques de celulose da Eldorado, *commodities* alimentícias e desembarques de equipamentos, por exemplo, pás eólicas. Em junho, realizamos a armazenagem de mais de 32.000 toneladas de bobinas e barras de aço devido a um navio que foi desviado para o Porto de Imbituba, por conta de um congestionamento no Porto de São Francisco do Sul.

Comentário do Desempenho

Tecon Vila do Conde: movimentação de 28.934 contêineres, volume recorde para um segundo trimestre, o que representou crescimento de 13,1% YoY, com aumento na movimentação de contêineres cheios (+12,2% YoY) e vazios (+14,3% YoY). No trimestre, o longo curso foi responsável por 71,5% da movimentação total do terminal (vs. 75,5% no 2T20), com crescimento de 7,2% YoY, impulsionado pelo bom desempenho das exportações (+14,8% YoY), que tiveram como destaque o embarque de *commodities* minerais, i.e. manganês, e carnes refrigeradas (contêiner *reefer*). Por fim, o volume de cabotagem do terminal apresentou crescimento de 31,4% YoY e representou 28,5% do total movimentado.

Armazenagem: o volume total armazenado nos terminais somou 41.638 contêineres no 2T21 (+49,1% YoY), fruto do expressivo crescimento do volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. No 2T21, o índice de retenção foi de aproximadamente 54% (vs. 57% no 1T21 e 2T20), enquanto o *dwell time*¹ foi de 10,8 dias (vs. 9,7 dias no 1T21 e 12,8 dias no 2T20). A queda observada no *dwell time*, em relação ao 2T20, pode ser imputada à maior celeridade na nacionalização e retirada de cargas importadas, a fim de recompor estoques nas indústrias e no varejo, atendendo mais rapidamente o mercado consumidor, cenário bem diferente do *lockdown* experimentado no 2T20 (Covid-19). Ainda sobre o tempo médio de armazenamento, o regime Despacho Sobre Águas OEA, instrumento aduaneiro que permite o registro da DI (declaração de importação) antes da descarga do contêiner no porto de destino, teve impacto de 0,74 dia no *dwell time* da armazenagem de contêineres cheios de importação do Tecon Santos no 2T21.

Logística

No 2T21, a SBLog armazenou 16.582 contêineres (+62,3% YoY), influenciado pelo crescimento do fluxo de importações no Porto de Santos. Assim como observado no 1T21, tal movimento foi fomentado pelo processo de reabastecimento dos estoques das principais indústrias importadoras, como a automobilística, química e farmacêutica, o que demandou diversas escalas extras no Porto de Santos, inclusive. O reaquecimento da atividade industrial é positivo para as operações logísticas, que além do serviço de armazenagem, presta serviços logísticos integrados com a cadeia de suprimentos dos clientes, como operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking*, distribuição, entre outros.

Terminal de Veículos

No 2T21, o TEV registrou a movimentação de 54.718 veículos (+293,7% YoY), resultado alavancado pela exportação de 47.370 unidades (+248,8% YoY), com destaque para o abastecimento de veículos leves no mercado argentino. Ainda, foram importados 7.348 veículos no 2T21, crescimento expressivo frente ao total de 318 unidades registradas no 2T20. No que se refere ao mix, os veículos leves foram responsáveis por 90,7% do total movimentado (vs. 92,1% no 1T21 e 84,2% no 2T20).

¹ Tempo médio de permanência dos contêineres ou veículos.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

Receita Bruta dos Serviços

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	330,0	189,4	74,2%	608,9	369,3	64,9%
Operações de cais	192,1	97,5	97,0%	328,2	191,2	71,7%
Operações de armazenagem	137,9	91,8	50,2%	280,8	178,0	57,8%
LOGÍSTICA	86,5	68,5	26,3%	160,4	136,8	17,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	21,2	7,9	168,4%	38,3	23,2	65,1%
Eliminações	-3,1	-3,0	3,3%	-5,4	-5,4	0,0%
CONSOLIDADO	434,6	262,8	65,4%	802,2	523,9	53,1%

Receita Líquida dos Serviços

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	291,7	165,1	76,7%	533,3	322,3	65,5%
Operações de cais	175,3	87,6	100,1%	295,0	171,6	71,9%
Operações de armazenagem	116,5	77,6	50,1%	238,3	150,7	58,1%
LOGÍSTICA	72,8	55,8	30,5%	133,2	111,6	19,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS	17,9	6,7	167,2%	32,5	19,7	65,0%
Eliminações	-2,9	-2,8	3,6%	-4,9	-4,9	0,0%
CONSOLIDADO	379,5	224,8	68,8%	694,1	448,7	54,7%

Terminais portuários

No 2T21, a receita líquida de cais dos três terminais dobrou em relação ao 2T20, somando R\$175,3 milhões. A receita líquida do Tecon Santos respondeu por 84,9% do faturamento líquido dos terminais portuários no trimestre e apresentou crescimento de 90,6% YoY, reflexo, principalmente, (i) do aumento no volume de movimentação de contêineres, (ii) da melhora no mix de importação de contêineres cheios e (iii) da elevação do ticket médio decorrente de renegociação contratual, em vigor desde 1º de abril de 2021. A receita líquida do Tecon Imbituba apresentou crescimento de 45,6% YoY, essencialmente em função do bom desempenho no fluxo de cabotagem e da maior movimentação de carga geral no TCG. Já o Tecon Vila do Conde registrou crescimento de 18,2% YoY na receita líquida, reflexo do maior volume de contêineres movimentados, além da contribuição de uma receita líquida extraordinária de R\$ 0,5 milhão com a locação de um guindaste MHC para outro operador portuário no Porto de Vila do Conde.

A receita líquida de armazenagem nos terminais portuários totalizou R\$116,5 milhões no 2T21 (+50,1% YoY), reflexo do maior volume de importação no Porto de Santos e do aumento do ticket médio de armazenagem alfandegada, apesar da queda YoY no *dwell time*.

Logística

No 2T21, a SBLog registrou R\$ 72,8 milhões de receita líquida (+30,5% YoY), impulsionada pelo: (i) crescimento acentuado no número de contêineres armazenados, que acompanhou o ritmo forte do fluxo de importações no Porto de Santos, (ii) aumento do ticket médio, com ganhos oriundos da renegociação de contratos com diversos clientes e prestação de serviços de maior valor agregado e (iii) maior representatividade de serviços logísticos integrados, principalmente no modelo 3PL (*Third-Party Logistics*).

Terminal de Veículos

A receita líquida do TEV totalizou R\$ 17,9 milhões no 2T21 (+167,2% YoY), seguindo o forte crescimento da movimentação de veículos exportados e importados no trimestre.

Comentário do Desempenho

CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	27,6	20,0	38,0%	51,4	37,5	37,1%
Custos com pessoal	72,9	60,4	20,7%	134,9	118,7	13,6%
Depreciação e amortização	35,7	27,3	30,8%	68,4	53,5	27,9%
Outros custos	30,8	23,8	29,4%	57,4	48,2	19,1%
Total	167,0	131,6	26,9%	312,1	257,9	21,0%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	18,2	13,3	36,8%	35,1	29,4	19,4%
Custos com pessoal	12,9	14,2	-9,2%	28,8	27,8	3,6%
Depreciação e amortização	4,6	4,1	12,2%	9,1	8,2	11,0%
Outros custos	11,7	7,6	53,9%	21,5	14,8	45,3%
Total	47,4	39,2	20,9%	94,5	80,3	17,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	4,6	1,6	187,5%	9,3	5,4	72,2%
Depreciação e amortização	4,7	4,0	17,5%	9,2	8,0	15,0%
Outros custos	1,3	1,0	30,0%	2,4	2,1	14,3%
Total	10,6	6,7	58,2%	20,9	15,6	34,0%
Eliminações	-2,9	-2,8	3,6%	-4,9	-4,9	0,0%
CONSOLIDADO	222,2	174,8	27,1%	422,7	348,8	21,2%

Terminais portuários

No 2T21, os terminais portuários registraram R\$ 167,0 milhões de custos com serviços prestados (+26,9% YoY), em virtude do grande volume de contêineres operados no trimestre (+38,0% YoY), do aumento nos gastos com pessoal (+20,7% YoY), reflexo do redimensionamento do contingente operacional para a operação de ternos² adicionais, e, por fim, do pagamento de horas extras, dado o atendimento de 23 escalas extras no trimestre. Ressalta-se que o maior número de ternos, além de reduzir o trabalho via horas extras, trará maior eficiência na gestão da mão-de-obra do terminal para atender a demanda crescente no curto e médio prazo. A linha de outros custos cresceu 29,4% YoY, refletindo maiores gastos com a manutenção de equipamentos. Depreciação e Amortização também apresentaram crescimento (+30,8% YoY), devido à maior amortização dos direitos de exploração dos arrendamentos portuários.

Logística

A SBLog registrou R\$ 47,4 milhões em custos com serviços prestados (+20,9% YoY), resultado do crescimento dos gastos com movimentação (36,8% YoY), como fretes, manutenção de veículos e combustíveis, necessários para atender o maior volume do trimestre. No entanto, registrou-se redução dos custos com pessoal, reflexo da reestruturação no quadro de funcionários, com a terceirização dos motoristas de caminhões no transporte rodoviário, realizada no 1T21. Conforme mencionamos no release de resultados do 1T21, essa reestruturação aumenta a utilização de serviços terceirizados, representado pela conta de outros custos (+53,9% YoY), havendo, entretanto, uma importante economia no custo total da SBLog.

Terminal de Veículos

No 2T21, o TEV registrou R\$ 10,6 milhões em custos (+58,2% YoY), fruto da maior movimentação de veículos no trimestre.

² Conjunto de funcionários e equipamentos destinados às operações de embarque e descarga de contêineres de um navio.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Despesas com vendas	17,1	10,2	67,6%	30,0	21,3	40,8%
Despesas gerais e administrativas	6,4	4,8	33,3%	12,7	9,4	35,1%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,1	100,0%
Total	23,6	15,1	56,3%	42,9	30,8	39,3%
LOGÍSTICA						
Despesas com vendas	19,4	16,2	19,8%	36,5	31,8	14,8%
Despesas gerais e administrativas	2,3	1,6	43,8%	4,5	3,0	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	21,7	17,8	21,9%	41,0	34,8	17,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Despesas com vendas	0,8	0,4	100,0%	1,4	1,4	0,0%
Despesas gerais e administrativas	0,2	0,2	0,0%	0,5	0,4	25,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	1,0	0,6	66,7%	1,9	1,8	5,6%
CORPORATIVO						
Despesas gerais e administrativas	8,4	9,9	-15,2%	18,9	21,6	-12,5%
Depreciação e amortização	1,0	0,9	11,1%	2,0	1,8	11,1%
Total	9,4	10,8	-13,0%	20,9	23,4	-10,7%
CONSOLIDADO	55,7	44,3	25,7%	106,7	90,8	17,5%

Terminais Portuários

No 2T21, os Terminais Portuários registraram despesas operacionais de R\$ 23,6 milhões (+56,3% YoY). Houve incremento na linha de vendas (+67,6% YoY), devido, principalmente, a maiores gastos com o pagamento de participação nos resultados e aumento da equipe comercial. As despesas gerais e administrativas cresceram 33,3% YoY devido, principalmente, a maiores gastos com pessoal.

Logística

A SBLog registrou R\$ 21,7 milhões em despesas operacionais (+21,9% YoY), com crescimento de 19,8% YoY nas despesas com vendas, resultado dos maiores gastos com comissões comerciais, e de 43,8% YoY nas despesas gerais e administrativas, reflexo dos maiores gastos com pessoal e serviços compartilhados.

Terminal de Veículos

No 2T21, o TEV contabilizou R\$ 1,0 milhão em despesas operacionais (+66,7% YoY), resultado do maior volume operado e, portanto, do aumento das comissões comerciais.

Corporativo

Para o segmento Corporativo, as despesas somaram R\$ 9,4 milhões no 2T21 (-13,0% YoY), com menores gastos com pessoal.

Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	2T21	Margem (%)	2T20	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	136,9	46,9%	45,8	27,7%	198,9%
Logística	8,3	11,5%	2,9	5,2%	186,2%
Terminal de Veículos	10,9	60,7%	3,4	50,7%	220,6%
Corporativo	-8,4	0,0%	-9,9	0,0%	-15,2%
CONSOLIDADO	147,7	38,9%	42,2	18,8%	250,0%
<i>Itens não recorrentes</i>	-0,7	-	-0,4	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	147,0	38,7%	41,8	18,6%	251,7%

R\$ milhões	6M21	Margem (%)	6M20	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	246,9	46,3%	87,2	27,1%	183,1%
Logística	6,8	5,1%	4,8	4,3%	41,7%
Terminal de Veículos	18,9	58,2%	10,3	52,5%	83,5%
Corporativo	-18,9	0,0%	-21,6	0,0%	-12,5%
CONSOLIDADO	253,7	36,6%	80,7	18,0%	214,4%
<i>Itens não recorrentes</i>	-7,1	-	-2,6	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	246,7	35,5%	78,1	17,4%	215,7%

No 2T21, o EBITDA da Companhia somou R\$ 147,7 milhões, um aumento de 250,0% em relação ao 2T20, com margem EBITDA de 38,9%. Em relação ao 2T19, que representa uma base comparativa sem os impactos da Covid-19, o crescimento reportado na linha do EBITDA foi de 151,6%, o que representa um ganho de margem de 16,8 p.p.. No 2T21, foram registrados efeitos não recorrentes marginais, no montante líquido positivo de R\$ 0,7 milhão, sendo: (i) receita de R\$ 0,5 milhão, gerada pela locação de um guindaste MHC para outro operador portuário no Porto de Vila do Conde e (ii) receita de R\$ 0,2 milhão, referente à recuperação de INSS e venda de equipamentos. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA do 2T21 totalizou R\$ 147,0 milhões, com margem EBITDA de 38,7% (+251,7% YoY).

Terminais Portuários

Para os terminais portuários, o EBITDA recorrente no 2T21 foi de R\$ 136,2 milhões (+198,3% YoY), com margem EBITDA de 46,7%, resultado do maior volume de contêineres movimentados nos terminais portuários, melhora no mix de cargas, refletindo o maior fluxo de importação, e elevação do ticket médio, fruto da bem sucedida renegociação de contratos com clientes armadores no Tecon Santos.

Logística

A SBLog registrou EBITDA de R\$ 8,3 milhões no 2T21 (+212,7% YoY), com margem EBITDA de 11,5%, fruto do maior número de contêineres armazenados, devido ao intenso fluxo de importações no Porto de Santos, e do maior volume de serviços logísticos integrados prestados aos clientes.

Terminal de Veículos

No 2T21, o EBITDA do TEV totalizou R\$ 10,9 milhões (+220,4% YoY), com margem EBITDA de 60,7%, sendo o crescimento expressivo do volume de exportação o principal *driver* do EBITDA do trimestre. Vale ressaltar que a importação de veículos também cresceu significativamente no 2T21, quando comparada ao 2T20, impactando positivamente a margem EBITDA, uma vez que as importações também geram serviços de armazenagem, que possuem maiores margens operacionais.

Corporativo

O EBITDA corporativo, representado por despesas corporativas, somou R\$ 8,4 milhões negativos (-14,7% YoY), com queda nas despesas com pessoal.

Comentário do Desempenho

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
EBITDA	147,7	42,2	250,0%	253,8	80,7	214,5%
Depreciação e Amortização	46,1	36,5	26,3%	88,9	71,6	24,2%
EBIT	101,6	5,7	1.682,5%	164,9	9,1	1.712,1%
Resultado Financeiro	-8,7	-17,9	-51,4%	-23,3	-40,3	-42,2%
Receitas Financeiras	8,9	1,7	423,5%	14,4	3,3	336,4%
Despesas Financeiras	-18,2	-18,8	-3,2%	-36,0	-38,1	-5,5%
Juros de dívida/debêntures	-2,2	-3,7	-40,5%	-4,5	-8,5	-47,1%
Arrendamento Mercantil e Aluguel	-14,4	-13,8	4,3%	-28,6	-27,1	5,5%
Outras despesas financeiras	-1,6	-1,3	23,1%	-2,9	-2,5	16,0%
Variações monetárias e cambiais	0,5	-0,8	-162,5%	-1,7	-5,5	-69,1
IRPJ / CSLL	-32,4	2,8	-1.257,1%	-50,3	8,6	-684,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	60,4	-9,4	742,6%	91,3	-22,6	504,0%

No 2T21, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 60,4 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 9,4 milhões do 2T20.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/06/2021	30/06/2020	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	82,0	29,0	182,8%
	Estrangeira	4,7	4,9	-4,1%
Longo Prazo	Nacional	315,0	387,9	-18,8%
	Estrangeira	9,1	14,1	-35,5%
Endividamento Total		410,8	435,9	-5,8%
Caixa e aplicações financeiras		1.099,0	352,0	212,2%
Dívida Líquida		-688,2	83,9	-920,3%
Dívida Líquida / EBITDA proforma UDM¹		-2,67x	0,78x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

A Santos Brasil encerrou o 2T21 com R\$ 1,1 bilhão de posição de caixa e aplicações financeiras, o que representa um caixa líquido de R\$ 688,2 milhões, descontando-se a dívida bruta. O índice de alavancagem representado pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA proforma dos últimos doze meses (que considera os custos de arrendamento e aluguel) foi de -2,67x. O expressivo aumento da posição de caixa e aplicações financeiras ocorreu devido à captação de aproximadamente R\$ 790 milhões no mercado de capitais, em setembro de 2020, através de oferta primária subsequente de ações (*follow-on*), e do fluxo de caixa positivo no trimestre.

Assim como reportado no 1T21, a Companhia deve reduzir sua posição de caixa progressivamente, com a alocação do capital excedente em projetos alinhados à estratégia de crescimento do seu portfólio de ativos portuários, a partir de oportunidades de M&A e/ou novos arrendamentos portuários, a exemplo dos três terminais de líquidos a granel no Porto de Itaqui/MA, arrematados nos leilões promovidos pelo Ministério da Infraestrutura em abril de 2021 ("Infra Week").

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS (Capex)

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	59,1	45,4	30,2%	92,2	108,6	-15,1%
Tecon Santos	56,9	44,3	28,4%	89,1	105,4	-15,5%
Tecon Imbituba	0,1	0,0	-	0,1	0,0	-
Tecon Vila do Conde	2,1	1,1	90,9%	3,0	3,2	-6,3%
LOGÍSTICA	0,5	1,5	-66,7%	2,9	1,5	93,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,2	0,0	-	0,4	0,0	-
CORPORATIVO	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
INVESTIMENTO BRUTO	59,8	46,9	27,5%	95,5	110,1	-13,3%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-1,3	-6,2	79,0%	-25,8	-43,5	40,7%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	58,5	40,7	43,7%	69,7	66,7	4,5%

No 2T21, o Capex consolidado somou R\$ 59,8 milhões (+27,5% YoY), sendo praticamente alocado no Tecon Santos, o que abrange as contrapartidas contratuais da prorrogação antecipada do arrendamento, como (i) obras de expansão, aprofundamento e reforço da infraestrutura de cais, (ii) automação dos processos operacionais do terminal e (iii) estruturas administrativas, além de investimentos em manutenção operacional. Cumpre notar que as obras no cais do Tecon Santos, que expandirão a capacidade atual do terminal (2 milhões TEU) em pelo menos 20%, estão em fase final, com conclusão prevista para o 4T21.

Em Vila do Conde, os investimentos realizados no 2T21, no montante de R\$ 2,1 milhões, também se referem ao plano de prorrogação antecipada do contrato de arrendamento do terminal, com destaque para o pagamento de novos semirreboques adquiridos no trimestre anterior, e implantação de sistema de monitoramento de pátio e automação. São investimentos que fazem parte da fase final do projeto de expansão e modernização do terminal, iniciado em 2018 e que aumentou sua eficiência operacional, elevando sua capacidade em aproximadamente 50%, para os atuais 217 mil TEU.

Como exemplo do processo de automação, a Santos Brasil lançou no 2T21 o aplicativo “Caminho Ágil”, desenvolvido internamente pela área de Tecnologia da Informação (TI), para se tornar uma plataforma de comunicação com os motoristas de caminhões, que, através do app, podem consultar agendamentos, monitorar viagens, inclusive com o uso de GPS, possibilitando o cálculo de rotas e horários de chegada, viabilizando o cadastro antes da chegada no terminal. A proposta do aplicativo é facilitar a comunicação entre os elos da cadeia de transporte, como também reduzir o tempo de fila e cadastro nos portões dos terminais, em linha com a estratégia de digitalização e automação de processos da Companhia.

Na SBLog, os investimentos foram destinados ao pagamento da aquisição de caminhões realizada no trimestre anterior, para a ampliação da frota do segmento de transporte rodoviário, a sistemas de TI e a uma pequena expansão no CLIA Guarujá.

Notas Explicativas**SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imituba.

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.06.2021	31.12.2020
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”) *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”) **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

* Companhia dormente;

** Holding.

Licitações dos Editais de Concessão nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020 de Graneis Líquidos de Combustíveis no complexo portuário de Itaqui

Em 09 de abril de 2021, a Comissão Licitante dos Editais de Concessão nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020 da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários, declarou vencedoras as propostas apresentadas pela Companhia, referentes ao arrendamento de três terminais portuários destinados à movimentação, armazenagem e distribuição de graneis líquidos de combustíveis no Complexo Portuário de Itaqui, no estado do Maranhão, denominados IQI03, IQI11 e IQI12, que, juntos, somam 190.000 m³ de capacidade estática. Os prazos dos arrendamentos são de 20 (vinte) anos, prorrogáveis por um período máximo de 70 (setenta) anos.

A Companhia sagrou-se vencedora ao oferecer o maior valor, a título de pagamento de outorga, nos montantes de R\$61.300 para o terminal IQI03, R\$56.000 para o IQ11 e R\$40.000 para o IQI12. O vencimento dos leilões dos terminais no Porto de Itaqui marca a entrada da Companhia no segmento portuário de graneis líquidos, em uma região estratégica, com proximidade ao Golfo do México, sendo o porto de entrada de importação de combustíveis para as regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste do Brasil. O Porto de Itaqui oferece uma infraestrutura de acesso marítimo competitiva, com calado de até 18,5 metros e

Notas Explicativas

berços especializados, e amplo acesso terrestre, com ligação à Ferrovia Norte Sul (VLI), Transnordestina e Ferrovia dos Carajás, garantindo o escoamento dos granéis líquidos, inclusive para regiões importantes do agronegócio. As assinaturas dos contratos de arrendamentos estão condicionadas ao cumprimento de certas obrigações pela Companhia, notadamente, o pagamento das parcelas iniciais das outorgas e apresentação de Projeto Básico de Implementação dos Terminais.

Reequilíbrio econômico financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imituba

Em 1º de julho de 2016, a Santos Brasil Participações S.A. protocolou, o pedido de recomposição de reequilíbrio econômico financeiro do contrato de arrendamento do Tecon Imituba, no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, o pedido da Companhia tramitou no atual Ministério de Infraestrutura, que substituiu a figura do Ministério dos Transportes. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ foi oficiada, em 07 de abril de 2017, para examinar o pedido de suspensão da obrigação de pagamento da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até que o mérito do pleito de reequilíbrio econômico-financeiro fosse concluído. A ANTAQ instruiu o processo administrativo e a área técnica da Agência (Gerência de Portos Organizados) concluiu que o pedido de readequação da MMC deveria ser deferido à Companhia. Todavia, antes de qualquer decisão pela Diretoria da ANTAQ, o Ministério de Infraestrutura proferiu o Despacho Decisório nº 2/2019/SNPTA, em 08 de agosto de 2019, concluindo pelo indeferimento do pedido de recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro. Posteriormente, a ANTAQ emitiu o Acórdão nº 92, de 29 de outubro de 2019. Na decisão colegiada, o relator do caso votou pela revisão da obrigação de pagamento de MMC, nos termos do Parecer da Área Técnica da Agência, entretanto os demais diretores presentes decidiram pelo arquivamento dos autos, sem julgamento de mérito, alegando a perda de seu objeto decorrente do Despacho Decisório nº 2/2019/SNPTA – acima mencionado. Em 28 de abril de 2020, a Companhia ajuizou ação judicial em face de União Federal, ANTAQ e SCPAR Porto de Imituba S.A., requerendo, liminarmente, a suspensão da cobrança da MMC e, no mérito, que seja reconhecido o direito da Companhia ao reequilíbrio econômico em relação à MMC. Em 04 de maio de 2020, foi proferida decisão pelo juízo da 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, concedendo o pedido liminar para determinar a suspensão da cobrança dos valores da MMC durante o curso do processo. Em 30 de junho de 2021, aguardava-se o início da fase de instrução do processo judicial.

Contrato de Transição DIPRE/DINEG/11.2021 – Saboó área 42.000 m²

Em 10 de maio de 2021, a Companhia celebrou o Contrato de Transição DIPRE/DINEG/12.2021, cujo objetivo contratual é o arrendamento transitório da instalação portuária medindo 42.000 m² localizada na margem direita do porto de Santos, que continuará sendo explorada pela Companhia em caráter transitório, pelo prazo adicional de 180 dias a contar de 11 de maio de 2021, conforme notas explicativas nº 12 e 16.

Edital Processo Seletivo Simplificado nº 02/2020 – Saboó área 64.412 m²

Conforme divulgado nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, nota explicativa nº33, em 18 de janeiro de 2021, a oferta da Companhia para explorar provisoriamente uma área de 64.412 m² no cais do Saboó, na margem direita do Porto de Santos foi considerada a mais vantajosa para o Porto de Santos e, portanto, a melhor classificada.

Notas Explicativas

Em 13 de maio de 2021, a Companhia celebrou com a Santos Port Authority - SPA o Contrato de Transição DIPRE/DINEG/11.2021, para exploração transitória, pelo prazo de 180 dias, onde a Companhia movimentará contêineres vazios, além de carga geral e de projeto, reforçando a sua presença no Porto de Santos e a ampliação dos serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes na margem direita do porto de Santos, conforme notas explicativas nº 12 e 16.

Coronavírus (COVID-19)

Desde o início do período de quarentena no país, em março de 2020, a Companhia mantém medidas em diversas esferas para enfrentar os efeitos da COVID-19, sendo a preservação da saúde dos seus funcionários e demais *stakeholders* a mais importante. A Companhia reitera que as ações e decisões estratégicas já tomadas e aquelas em curso suplantam o objetivo de mitigar os impactos causados pela pandemia no âmbito operacional e financeiro, buscando também combater e minimizar seus efeitos nas pessoas com quem a Companhia se relaciona, incluindo funcionários, clientes, fornecedores e demais parceiros.

Internamente, as ações tomadas pela Companhia envolvendo seus funcionários foram baseadas em quatro pilares: higiene, distanciamento, testes e isolamento.

No que tange as ações diretamente relacionadas aos negócios da Companhia, a Administração mantém frentes de trabalho iniciadas no 2º trimestre de 2020 com o objetivo de buscar novas fontes de receita, controlar e reduzir custos e despesas e revisitar o plano de investimentos, priorizando a continuidade dos projetos estratégicos. Na receita, a busca é pela diversificação do negócio e aumento no *share-of-wallet* na cadeia de valor dos clientes, através das seguintes ações comerciais: (i) aumento de atividades de DEPOT (serviço de reparos e manutenção de contêineres) para clientes armadores no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, (ii) captação de novas cargas no Terminal de Carga Geral de Imituba (i.e. celulose e alimentos); (iii) novos contratos nas operações logísticas dos CLIAS, do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e do Centro de Distribuição Imigrantes; (iv) captação de carga de projeto no Tecon Vila do Conde; e (v) captação de novos volumes no TEV - Terminal de Veículos.

Quanto às ações para redução de custos e despesas, com a premissa de aumentar a eficiência operacional e administrativa, a Companhia busca continuar obtendo economias através das seguintes medidas e resultados: (i) renegociação e revisão de escopo de contratos com fornecedores; (ii) corte de despesas administrativas com viagens, ocupação de espaço, *marketing* entre outros; e (iii) automação plena dos *gates* de entrada do Tecon Santos.

Com relação à continuidade operacional, a preservação e fortalecimento do caixa consolidado (R\$1,09 bilhão em 30 de junho de 2021) continuaram sendo principal foco das ações realizadas, com a gestão do capital de giro através do aumento do prazo médio de pagamento e controle dos recebimentos da inadimplência, bem como o diferimento e suspensão de tributos e a substituição de depósitos judiciais por outras garantias. Em setembro de 2020, a Companhia captou R\$790 milhões através de uma oferta primária de ações (*follow-on*), recursos que serão destinados para o crescimento dos negócios da Companhia.

Até a data de emissão dessas informações trimestrais condensadas, as operações da Companhia e de suas controladas seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

Notas Explicativas

Adicionalmente, não foram identificadas condições que justificassem a constituição de provisões adicionais para perdas ao valor recuperável nos ativos, principalmente relacionado à recuperabilidade do ativo imobilizado, intangível e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 04 de agosto de 2021.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, divulgadas em 08 de março de 2021.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2021, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais condensadas, exceto para a adoção de novas normas em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

Notas Explicativas**4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Dividendos a receber - controladora**

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	5.692
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	428
	<u>-</u>	<u>6.120</u>

b) Outros saldos relevantes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado (*)</u>	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	926	448	1.647	1.478
Contas correntes (II)	1.225	1.101	1.225	1.101
	<u>2.151</u>	<u>1.549</u>	<u>2.872</u>	<u>2.579</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	721	1.030	1.647	1.478
Contas correntes (II)	-	-	1.225	1.101
	<u>721</u>	<u>1.030</u>	<u>2.872</u>	<u>2.579</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições comerciais acordadas entre as partes, conforme nota explicativa nº 4.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a junho de 2021, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$1.450 (R\$387 em 30 de junho de 2020), referente a 4.812 contêineres movimentados (1.484 contêineres em 30 de junho de 2020); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$426 (R\$412 em 30 de junho de 2020), referente a 8.321 contêineres (4.154 contêineres em 30 de junho de 2020); (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$118 (R\$2 em 30 de junho de 2020), referente a 143 contêineres (6 contêineres em 30 de junho de 2020) e (iv) conexão e desconexão de contêineres *reefers*, no montante de R\$24 (R\$1 em 30 de junho de 2020).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$3.356 (R\$4.610 em 30 de junho de 2020), referente a 4.127 contêineres (5.397 contêineres em 30 de junho de 2020) e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$22 (R\$21 em 30 de junho de 2020), referente a 803 contêineres (789 contêineres em 30 de junho de 2020).

Notas Explicativas

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.06.2021		30.06.2020	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	918	5.028	918	4.912
Outros benefícios	-	262	-	215
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.815	-	2.260
Total	918	8.105	918	7.387

	Consolidado			
	30.06.2021		30.06.2020	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	929	5.314	929	5.039
Outros benefícios	-	288	-	215
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.815	-	2.260
Total	929	8.417	929	7.514

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,49% (0,45% em 31 de dezembro de 2020) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de junho de 2021, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$27.117 (R\$26.946 em 30 de junho de 2020), correspondentes a 3,91% e 6,01% da receita líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de junho de 2021, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$7.248 (R\$4.121 em 30 de junho de 2020).

Notas Explicativas

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227 (R\$1.227 em 31 de dezembro de 2020);
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482 (R\$1.482 em 31 de dezembro de 2020);
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$21.547 (R\$23.184 em 31 de dezembro de 2020);
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$4.020 (R\$4.326 em 31 de dezembro de 2020);
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.606 (R\$1.728 em 31 de dezembro de 2020).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS E NATUREZA DAS APLICAÇÕES

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Caixa e saldo em bancos	2.242	2.123	5.042	7.073
Aplicações financeiras	477.486	458.223	662.999	636.788
Total	<u>479.728</u>	<u>460.346</u>	<u>668.041</u>	<u>643.861</u>

b) Outras aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Aplicações financeiras	<u>431.006</u>	<u>426.598</u>	<u>431.006</u>	<u>426.598</u>

Notas Explicativas

c) Natureza das aplicações financeiras

- Aplicações financeiras:

		Controladora	
Vencimento		30.06.2021	31.12.2020
	08/04/2021	-	3.245
	01/07/2021	75.415	-
	30/09/2021	33.850	131.025
	03/11/2021	64.426	86.051
Cédula de depósito bancário - CDB	30/11/2021	13.277	13.104
	13/12/2021	17.826	-
	13/12/2021	33.868	8.682
	08/04/2022	144.128	142.520
	23/03/2023	10.234	10.126
	04/09/2025	62.621	63.470
		<u>455.645</u>	<u>458.223</u>
Fundos de investimento	Indeterminado	21.841	-
		<u>21.841</u>	<u>-</u>
Total		<u>477.486</u>	<u>458.223</u>

		Consolidado	
Vencimento		30.06.2021	31.12.2020
	05.07.2021	91.072	138.284
	02.08.2021	-	1.251
	30.09.2021	42.616	141.444
	03.11.2021	83.225	105.750
Cédula de depósito bancário - CDB	30.11.2021	13.277	13.104
	13.12.2021	54.319	16.101
	08.04.2022	139.666	4.738
	08.04.2022	144.128	142.520
	23.03.2023	10.234	10.126
	04.09.2025	62.621	63.470
		<u>641.158</u>	<u>636.788</u>
Fundos de investimento	Indeterminado	21.841	-
		<u>21.841</u>	<u>-</u>
Total		<u>662.999</u>	<u>636.788</u>

Notas Explicativas

- Outras aplicações financeiras

	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		30.06.2021	31.12.2020
Cédula de depósito bancário - CDB	01.07.2021	78.434	77.584
	02.07.2021	156.647	155.176
	29.07.2021	78.334	77.516
	05.07.2021	97.515	116.322
		<u>410.930</u>	<u>426.598</u>
Fundos de investimento	Indeterminado	20.076	-
		<u>20.076</u>	<u>-</u>
Total		<u>431.006</u>	<u>426.598</u>

As aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. As outras aplicações financeiras são conversíveis em caixa após período de carência. Em 30 de junho de 2021, essas aplicações tinham carência de até 30 dias. Todas as aplicações estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2021. As aplicações em CDB variaram de 97,00% à 106,00% (97,00% à 109,00% em 31 de dezembro de 2020). As aplicações em fundos de investimento variaram de 124,64% a 130,89% do CDI.

O “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos de 1ª linha que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado na agência de *rating* S&P (*Standard & Poor's*).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
No País	145.103	97.114
A Faturar	5.305	4.101
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	926	448
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(17.097)	(11.764)
Total	<u>134.237</u>	<u>89.899</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
No País	194.996	136.756
A Faturar	7.744	6.381
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(18.271)	(12.254)
Total	<u>184.469</u>	<u>130.883</u>

Em 30 de junho de 2021, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.647 (R\$1.478 em 31 de dezembro de 2020), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
Créditos a vencer	108.155	66.552
Créditos em atraso até 60 dias	16.164	16.165
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.980	1.915
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	9.541	6.056
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.497	7.474
Créditos em atraso há mais de 361 dias	6.997	3.501
Total	<u>151.334</u>	<u>101.663</u>

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Créditos a vencer	150.722	102.256
Créditos em atraso até 60 dias	22.039	20.203
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.722	1.949
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	10.569	6.452
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.746	7.772
Créditos em atraso há mais de 361 dias	7.942	4.505
Total	<u>202.740</u>	<u>143.137</u>

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2020	11.764	12.254
Adições, líquida de reversões	10.091	10.928
Baixas	(4.758)	(4.911)
Saldo em 30.06.2021	<u>17.097</u>	<u>18.271</u>

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.2019	12.927	14.334
Adições, líquida de reversões	14.787	14.450
Baixas	(15.950)	(16.530)
Saldo em 31.12.2020	<u>11.764</u>	<u>12.254</u>

7. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Material de manutenção	19.507	19.152	23.231	22.393
Material administrativo	292	292	429	412
Material de segurança	327	206	482	347
Outros	964	920	1.220	1.141
	<u>21.090</u>	<u>20.570</u>	<u>25.362</u>	<u>24.293</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

8. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>6.182</u>	<u>5.896</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.945</u>	<u>4.717</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2021 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de junho de 2021, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

Notas Explicativas**9. ATIVO FISCAL CORRENTE**

	Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	453	461
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	48	360
Créditos de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	83	-
Outros	2	7
Total do circulante	<u>586</u>	<u>828</u>

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	588	509
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	565	821
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	997	989
Créditos de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	467	1.895
Outros	281	374
Total do circulante	<u>2.898</u>	<u>4.588</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$588 (R\$509 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$565 (R\$821 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, principalmente, a pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais da Companhia e da sua controlada Santos Brasil Logística. Tais créditos serão compensados nas apurações mensais.

Os créditos consolidados de FUNDAF, no montante de R\$997 (R\$989 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, a recolhimento indevido na controlada Tecon Vila do Conde, conforme artigo 6º do Decreto-Lei nº 1.437/75, decorrentes de pagamentos efetuados no período de janeiro de 2014 a abril de 2017.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$467 (R\$1.895 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, principalmente, à controlada Tecon Vila do Conde, que impetrou mandado de segurança no intuito de excluir o ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo foi considerado procedente, gerando o direito creditório, referente ao período de outubro de 2012 a dezembro de 2019. Tais créditos estão sendo corrigidos e compensados nas apurações mensais das próprias contribuições.

A Companhia e suas controladas entendem que os créditos de PIS e COFINS sobre seus insumos são mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito na melhor interpretação da legislação vigente, ou seja, somente despesas que sejam essenciais ou relevantes para as suas atividades, inclusive amparado por seus assessores jurídicos externos.

Notas Explicativas**10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**

a) Composição dos saldos

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	<u>406.588</u>	<u>404.677</u>

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2020

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	174	42	109.006	132.750	162.705	404.677
Aporte de capital	-	40	-	-	-	40
Equivalência patrimonial	(55)	(20)	17.317	(2.344)	5.335	20.233
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2021 (*)	-	-	(17.078)	-	(1.284)	(18.362)
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>119</u>	<u>62</u>	<u>109.245</u>	<u>130.406</u>	<u>166.756</u>	<u>406.588</u>

(*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2019

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	207	34	94.206	135.749	168.264	398.460
Aporte de capital	100	30	-	-	-	130
Equivalência patrimonial	(133)	(22)	23.969	(2.026)	1.802	23.590
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2020 (*)	-	-	(3.966)	-	(6.931)	(10.897)
Dividendos propostos (*)	-	-	(5.692)	-	(428)	(6.120)
Passivo atuarial	-	-	490	(973)	(2)	(485)
Outras	-	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>174</u>	<u>42</u>	<u>109.006</u>	<u>132.750</u>	<u>162.705</u>	<u>404.677</u>

(*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

Notas Explicativas

d) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2021

	Numeral 80 Participações S.A. ^(a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. ^(a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.430	530	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	986.986	530.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	443.014	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(55)	(20)	17.317	(2.344)	5.335
Patrimônio líquido	119	62	109.245	130.406	166.756
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	119	62	109.245	130.406	166.756
Ativo circulante	115	65	128.072	67.297	54.902
Ativo não circulante	7	-	106.670	177.916	258.298
Total do ativo	122	65	234.742	245.213	313.200
Passivo circulante	3	3	31.311	47.770	13.359
Passivo não circulante	-	-	94.186	67.037	133.085
Total do passivo	3	3	125.497	114.807	146.444
Receita líquida	-	-	70.505	133.227	32.529
(Prejuízo) lucro líquido do período	(55)	(20)	17.317	(2.344)	5.335

(a) Companhia com atividade operacional paralisada.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora											
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	9,2	9,6	-	20	-	10	10	20	1,7	6	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	80	11.287	25.411	1.811	39.943	5.647	1.292	497	1.860	-	96	87.924
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	15.518	(15.798)	11.808	-	-	98	-	-	2.412	-	14.038
Baixas	-	(106)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(107)
Reclassificações (**)	-	-	(2.182)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.182)
Depreciações	(30)	(2.444)	-	(2.023)	-	(1.885)	(416)	(119)	(35)	(147)	(25)	(7.124)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Saldos em 31 de dezembro de 2020												
Custo	4.092	71.625	7.431	49.611	39.943	27.115	9.604	1.988	1.954	2.412	347	216.122
Depreciação acumulada	(4.042)	(47.370)	-	(38.016)	-	(23.353)	(8.630)	(1.610)	(129)	(147)	(276)	(123.573)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Taxa média de depreciação (% a.a.)	9,2	9,6	-	20	-	10	10	20	1,7	6	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	-	4.255	410	-	13	-	-	-	44	-	4.722
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações (**)	-	-	(792)	-	-	-	-	-	-	-	-	(792)
Depreciações	(15)	(1.716)	-	(1.419)	-	(921)	(183)	(53)	(16)	(306)	(12)	(4.641)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	35	22.539	10.894	10.586	39.943	2.854	791	325	1.809	2.003	59	91.838
Saldos em 30 de junho de 2021												
Custo	3.109	71.625	10.894	50.021	39.943	27.128	9.604	1.904	1.955	2.455	347	218.985
Depreciação acumulada	(3.074)	(49.086)	-	(39.435)	-	(24.274)	(8.813)	(1.579)	(146)	(452)	(288)	(127.147)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	35	22.539	10.894	10.586	39.943	2.854	791	325	1.809	2.003	59	91.838

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado											
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,7 - 9,2	9,6 - 10,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	6 - 50	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	3.616	39.902	30.077	4.032	66.368	9.643	15.944	497	19.945	29.907	124	220.055
Movimentações												
Aquisições / transferências	217	21.166	(9.918)	14.456	-	491	176	-	-	20.501	1	47.090
Baixas	-	(1.577)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1.578)
Reclassificações (**)	-	-	(2.689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.689)
Depreciações	(482)	(6.909)	-	(2.789)	-	(2.877)	(4.195)	(119)	(541)	(10.798)	(33)	(28.743)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Saldos em 31 de dezembro de 2020												
Custo	13.097	159.958	17.470	63.114	66.368	45.684	57.715	2.176	27.135	58.815	763	512.295
Depreciação acumulada	(9.746)	(107.376)	-	(47.416)	-	(38.427)	(45.790)	(1.798)	(7.731)	(19.205)	(671)	(278.160)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,7 - 9,2	9,6 - 10,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	6 - 50	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Movimentações												
Aquisições / transferências	320	748	6.416	847	-	308	1156	-	-	14.732	76	24.603
Baixas	-	(227)	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(229)
Reclassificações (**)	-	-	(1.217)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.217)
Depreciações	(193)	(3.779)	-	(1.941)	-	(1.424)	(2.034)	(53)	(268)	(6.910)	(16)	(16.618)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	3.478	49.324	22.669	14.604	66.368	6.139	11.047	325	19.136	47.432	152	240.674
Saldos em 30 de junho de 2021												
Custo	12.435	158.552	22.669	63.960	66.368	45.975	58.871	2.092	27.136	73.546	839	532.443
Depreciação acumulada	(8.957)	(109.228)	-	(49.356)	-	(39.836)	(47.824)	(1.767)	(8.000)	(26.114)	(687)	(291.769)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	3.478	49.324	22.669	14.604	66.368	6.139	11.047	325	19.136	47.432	152	240.674

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 30 de junho de 2021 foram de R\$4.282 (R\$ 4.665 em 31 de dezembro de 2020) referentes aos empréstimos e financiamentos não diretamente atribuíveis as imobilizações da Companhia com taxa média de juros de 3,79% e 3,98%, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía um equipamento dado em garantia ao financiamento da respectiva aquisição (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desse equipamento em 31 de dezembro de 2020 era de R\$298. Em 30 de junho de 2021 a Companhia não possui nenhum equipamento dado em garantia a financiamento. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("*Rubber Tyred Gantry – RTG*"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2021, tinha o valor contábil de R\$468 (R\$520 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Controladora										
	Vida útil definida										
	Direito de exploração					Softwares		Outros intangíveis		Total	
Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	Saboó 42.000m ² (**)	Saboó 64.412m ² (***)	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento		
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	-	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	848.190	615.065	11.315	-	-	69.398	2.365	10.209	361	104.857	1.661.760
Movimentações											
Aquisições / transferências	298.158	31.835	294	5.011	-	-	-	-	5.758	95.957	437.013
Baixa	(1.829)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.829)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	622	1.561	2.183
Amortizações	(45.596)	(48.669)	(935)	(3.052)	-	(2.484)	(172)	(828)	(770)	-	(102.506)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Saldos em 31 de dezembro de 2020											
Custo	1.862.390	1.033.165	19.860	5.011	-	321.264	37.760	18.983	28.897	202.375	3.529.705
Amortização acumulada	(763.467)	(434.934)	(9.186)	(3.052)	-	(254.350)	(35.567)	(9.602)	(22.926)	-	(1.533.084)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	-	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Movimentações											
Aquisições / transferências	-	143.275	352	3.630	1.554	-	-	-	4.168	80.404	233.383
Baixa	(776)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(776)
Reclassificações (*)	664	-	28	-	-	-	-	-	100	-	792
Amortizações	(26.967)	(26.537)	(480)	(2.967)	(423)	(1.243)	(86)	(415)	(966)	-	(60.084)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	1.071.844	714.969	10.574	2.622	1.131	65.671	2.107	8.966	9.273	282.779	2.169.936
Saldos em 30 de junho de 2021											
Custo	1.837.735	1.176.637	20.240	8.641	1.554	321.266	37.760	18.983	33.166	282.779	3.738.761
Amortização acumulada	(765.891)	(461.668)	(9.666)	(6.019)	(423)	(255.595)	(35.653)	(10.017)	(23.893)	-	(1.568.825)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	1.071.844	714.969	10.574	2.622	1.131	65.671	2.107	8.966	9.273	282.779	2.169.936

(*) Reclassificações do imobilizado.

(**) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de 11 de maio de 2021.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

Notas Explicativas

Consolidado

	Vida útil definida												Vida útil indefinida	Total
	Direito de exploração										Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições	
	Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (****)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	-	7,4	4,3	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	848.190	615.065	11.315	-	-	60.421	229.575	69.398	2.365	10.209	1.091	114.072	39.465	2.001.166
Movimentações														
Aquisições / transferências	298.158	31.835	294	5.011	-	8.735	11.175	-	-	-	5.758	100.608	-	461.574
Baixa	(1.829)	-	-	-	-	(299)	-	-	-	-	-	-	-	(2.128)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	261	-	-	-	-	868	1.561	-	2.690
Amortizações	(45.596)	(48.669)	(935)	(3.052)	-	(4.940)	(15.985)	(2.484)	(172)	(828)	(959)	-	-	(123.620)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Saldos em 31 de dezembro de 2020														
Custo	1.862.390	1.033.165	19.860	5.011	-	106.816	371.429	321.264	37.760	18.983	38.827	216.241	47.576	4.079.322
Amortização acumulada	(763.467)	(434.934)	(9.186)	(3.052)	-	(42.638)	(146.664)	(254.350)	(35.567)	(9.602)	(32.069)	-	(8.111)	(1.739.640)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	-	7,4	4,3	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Movimentações														
Aquisições / transferências	-	143.275	352	3.630	1.554	12.531	36.996	-	-	-	4.843	67.217	-	270.398
Baixa	(776)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(776)
Reclassificações (**)	664	-	28	-	-	-	-	-	-	-	107	418	-	1.217
Amortizações	(26.965)	(26.537)	(480)	(2.967)	(423)	(2.919)	(9.132)	(1.245)	(86)	(415)	(1.105)	-	-	(72.274)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	1.071.846	714.969	10.574	2.622	1.131	73.790	252.629	65.669	2.107	8.966	10.603	283.876	39.465	2.538.247
Saldos em 30 de junho de 2021														
Custo	1.837.737	1.176.637	20.240	8.641	1.554	119.348	408.426	321.266	37.760	18.983	43.777	283.876	47.576	4.325.821
Amortização acumulada	(765.891)	(461.668)	(9.666)	(6.019)	(423)	(45.558)	(155.797)	(255.597)	(35.653)	(10.017)	(33.174)	-	(8.111)	(1.787.574)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	1.071.846	714.969	10.574	2.622	1.131	73.790	252.629	65.669	2.107	8.966	10.603	283.876	39.465	2.538.247

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações do imobilizado.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de 11 de maio de 2021.

(****) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.06.2021	31.12.2020	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	-	38	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	40.088	60.104	R\$
				<u>40.088</u>	<u>60.142</u>	
Total				<u>40.088</u>	<u>60.142</u>	
(-) Circulante				(40.088)	(40.142)	
Não circulante				-	20.000	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.06.2021	31.12.2020	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	-	38	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	1.095	1.404	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	40.088	60.104	R\$
				<u>41.183</u>	<u>61.546</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	13.759	17.273	€
				<u>13.759</u>	<u>17.273</u>	
Total				<u>54.942</u>	<u>78.819</u>	
(-) Circulante				(45.421)	(45.864)	
Não circulante				9.521	32.955	

(*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide cálculo abaixo.

- (a) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.

Em 22 de junho de 2020 foi celebrado o segundo aditivo da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú prorrogando o prazo final da dívida de junho de 2021 para junho de 2022. A taxa acrescida do CDI também foi alterada de 1,85% a.a. para 2,75% a.a.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Saldo inicial	60.142	60.143	78.819	77.925
Captação	-	-	-	-
Juros e custos apropriados	558	2.150	941	3.054
Juros capitalizados	994	1.022	994	1.022
Variação monetária e cambial	-	-	(867)	5.979
(-) Amortização da dívida	(20.038)	(76)	(22.947)	(5.184)
(-) Juros pagos ^(*)	(1.568)	(3.097)	(1.998)	(3.977)
Saldo final	40.088	60.142	54.942	78.819

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Financiamentos”.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas auditadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2021, o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado 30.06.2021
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	668.041
Outras aplicações financeiras	431.006
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	54.942
Debêntures	355.768
Arrendamento mercantil	50.637
Dívida líquida	(637.700)
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses	384.916
Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes	(1,7)

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Fevereiro/23	R\$	Equipamento objeto da transação ^(a)
FINAME	Abril/23	R\$	Equipamento objeto da transação ^(a)

(a) Conforme nota explicativa nº 11.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de junho de 2021, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de junho de 2021, a dívida não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2022	2023	2024	Total
FINAME	312	151	-	463
FINIMP	2.264	4.530	2.264	9.058
Total	2.576	4.681	2.264	9.521

14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.06.2021	31.12.2020
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	299.787	298.376
(-) Circulante				(35.647)	(2.191)
Não circulante				264.140	296.185

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.06.2021	31.12.2020
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	299.787	298.376
Debêntures	4,20% a.a.	IPCA	Semestral	55.981	55.999
				355.768	354.375
(-) Circulante				(41.242)	(7.556)
Não circulante				314.526	346.819

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para essa emissão. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Notas Explicativas

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Saldo inicial	298.376	299.985	354.375	358.471
Captação	-	-	-	-
(-) Custo das captações	(17)	(15)	(27)	(317)
Valor líquido captado	298.359	299.970	354.348	358.154
Juros e custos apropriados	2.281	8.211	3.587	10.876
Juros capitalizados	3.288	3.643	3.288	3.643
Variação monetária s/ principal	-	-	2.601	2.611
(-) Amortização da dívida	-	-	(2.694)	(5.097)
(-) Juros pagos (*)	(4.141)	(13.448)	(5.362)	(15.812)
Saldo final	299.787	298.376	355.768	354.375

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2021 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado 30.06.2021
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	668.041
Outras aplicações financeiras	431.006
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	54.942
Debêntures	355.768
Arrendamento mercantil	50.637
Dívida líquida	(637.700)
EBITDA ajustado (*)	301.361
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	(2,1)

(*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos os pagamentos sobre obrigações com poder concedente (demonstração do fluxo de caixa) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas**15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
Provisão trabalhista (a)	20.886	21.061
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	8.948	8.886
Provisão tributária (d)	1.648	1.643
Outros processos (e)	3.231	2.762
Total	34.713	34.352

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Provisão trabalhista (a)	22.830	22.660
Provisão para processo FAP (b)	11.485	11.405
Provisão tributária (d)	4.813	4.808
Outros processos (e)	4.006	2.835
Total	43.134	41.708

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.792	4.168
Processo FAP (b)	5.772	5.735
Processo CADE - multa (c)	2.348	2.338
Processo CADE - faturamento TRA (c)	219.385	213.798
Outros processos (e)	1.157	1.157
Outros depósitos judiciais (f)	40.149	40.277
Subtotal	272.603	267.473
Relativo aos fornecedores:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (g)	15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (h)	16.582	13.178
Subtotal	31.665	28.261
Total	304.268	295.734

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.227	4.681
Processo FAP (b)	7.246	7.200
Processo CADE - multa (c)	2.348	2.338
Processo CADE - faturamento TRA (c)	219.385	213.798
Outros processos (e)	1.157	1.157
Outros depósitos judiciais (f)	46.496	46.849
Subtotal	<u>280.859</u>	<u>276.023</u>
Relativo aos fornecedores:		
SCPar (g)	15.083	15.083
OGMO (h)	16.582	13.178
Subtotal	<u>31.665</u>	<u>28.261</u>
Total	<u>312.524</u>	<u>304.284</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$20.886 (R\$21.061 em 31 de dezembro de 2020), para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.792 (R\$4.168 em 31 de dezembro de 2020) e 42 seguros garantindo o montante de R\$166.696 (R\$157.687 em 31 de dezembro de 2020); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.718 (R\$1.470 em 31 de dezembro de 2020), para os quais existem depósitos judiciais de R\$386 (R\$493 em 31 de dezembro de 2020) e 1 seguro garantindo o montante de R\$190 (R\$190 em 31 de dezembro de 2020); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$226 (R\$129 em 31 de dezembro de 2020), para os quais existem depósitos judiciais de R\$49 (R\$20 em 31 de dezembro de 2020) e 3 seguros garantindo o montante de R\$2.387 (R\$2.387 em 31 de dezembro de 2020).
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.772 (R\$5.735 em 31 de dezembro de 2020), e de suas controladas composto de: (i) R\$1.380 (R\$1.372 em 31 de dezembro de 2020) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$67 (R\$66 em 31 de dezembro de 2020) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$27 (R\$27 em 31 de dezembro de 2020) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

Notas Explicativas

- O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (item 14 do formulário de referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$147.715 (R\$145.179 em 31 de dezembro de 2020) e R\$2.348 (R\$2.338 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$62.319 (R\$60.082 em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência. Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$9.351 (R\$8.537 em 31 de dezembro de 2020). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$60.751 (R\$57.836 em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no passivo não circulante.
- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$4.813 (R\$4.808 em 31 de dezembro de 2020), refere-se, principalmente: (i) à Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU da Prefeitura Municipal de Santos, no montante de R\$2.765; (ii) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.648; e (iii) outros processos, no montante de R\$400.
- (e) O provisionamento consolidado, no montante de R\$4.006 (R\$2.835 em 31 de dezembro de 2020), refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, no montante de R\$1.641; (ii) auto de infração da União Federal, no montante de R\$200; (iii) indenização por dano moral a reparo em veículo importado, no montante de R\$420; (iv) processo administrativo instaurado pelo CADE, no montante de R\$552; (v) auto de infração lavrado pelo Ministério do Trabalho, no montante de R\$148; e (vi) outros processos, no montante de R\$1.045.
- (f) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.518 (R\$1.513 em 31 de dezembro de 2020) e R\$9.623 (R\$9.589 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.933 (R\$2.920 em 31 de dezembro de 2020); (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$17.556 (R\$17.460 em 31 de dezembro de 2020); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2020); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$6.834 (R\$7.110 em 31 de dezembro de 2020). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a

Notas Explicativas

obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.383 (R\$3.383 em 31 de dezembro de 2020) e a processos trabalhistas, no montante de R\$848 (R\$1.024 em 31 de dezembro de 2020); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$525 (R\$573 em 31 de dezembro de 2020), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578 (R\$1.578 em 31 de dezembro de 2020), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro de 2020); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$6 (R\$7 em 31 de dezembro de 2020).

- (g) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de junho de 2021, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083 (R\$15.083 em 31 de dezembro de 2020). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, em 30 de junho de 2021, no montante de R\$15.021 (R\$15.021 em 31 de dezembro de 2020), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Atualmente, o processo encontra-se aguardando o julgamento do Recurso de Apelação.
- (h) Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo difere do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra avulsa requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária nº 10063282820198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a ilegalidade de tal critério. Em 30 de junho de 2021, esses depósitos representavam o montante de R\$16.582 (R\$13.178 em 31 de dezembro de 2020). O processo foi julgado improcedente, validando a Assembleia realizada bem como reconhecendo a legalidade do critério votado. Em 30 de junho de 2021 a Companhia interpôs recurso de Apelação o qual aguarda o julgamento. Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 22 do Formulário de Referência.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, em 30 de junho de 2021, o montante de R\$2.765 (R\$2.765 em 31 de dezembro de 2020) foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos".

Notas Explicativas

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2021
Provisão trabalhista	21.061	806	(8.162)	7.181	20.886
Provisão FAP	8.886	62	-	-	8.948
Provisão tributária	1.643	-	-	5	1.648
Outros processos	2.762	35	(256)	690	3.231
Total	34.352	903	(8.418)	7.876	34.713

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2020
Provisão trabalhista	16.124	770	(13.080)	17.247	21.061
Provisão FAP	9.554	164	-	(832)	8.886
Provisão tributária	1.614	-	-	29	1.643
Outros processos	1.872	-	(2.644)	3.534	2.762
Total	29.164	934	(15.724)	19.978	34.352

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2021
Provisão trabalhista	22.660	903	(8.834)	8.101	22.830
Provisão FAP	11.405	80	-	-	11.485
Provisão tributária	4.808	-	-	5	4.813
Outros processos	2.835	587	(256)	840	4.006
Total	41.708	1.570	(9.090)	8.946	43.134

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2020
Provisão trabalhista	18.491	844	(15.988)	19.313	22.660
Provisão FAP	12.026	211	-	(832)	11.405
Provisão tributária	5.077	-	-	(269)	4.808
Outros processos	1.899	-	(2.673)	3.609	2.835
Total	37.493	1.055	(18.661)	21.821	41.708

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou a probabilidade de perda positiva ou negativa.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$769.940 (R\$758.447 em 31 de dezembro de 2020), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações trimestrais condensadas.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão demonstrados nos quadros a seguir:

Notas Explicativas

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em 31.12.2020</u>	<u>Adições (*)</u>	<u>Outras movimentações (**)</u>	<u>Saldo em 30.06.2021</u>
Aduaneira	8.631	18	570	9.219
Cível	69.179	599	2.244	72.022
Trabalhista	81.183	11.530	(10.466)	82.247
Tributária	587.242	916	5.974	594.132
Outras	12.212	290	(182)	12.320
Total	758.447	13.353	(1.860)	769.940

(*) Referem-se a novos processos classificados com probabilidade de perda possível. Quanto aos processos trabalhistas, as adições são relacionadas a diversas reclamações ajuizadas no período.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente. A principal movimentação do período é referente à atualização da contingência do Processo Ágio, cujo saldo de contingência em 31 de dezembro de 2020 era de R\$379.230 e em 30 de junho de 2021 passou a ser de R\$381.563.

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em 31.12.2019</u>	<u>Adições (*)</u>	<u>Outras movimentações (**)</u>	<u>Saldo em 31.12.2020</u>
Aduaneira	15.169	-	(6.538)	8.631
Cível	39.418	41.700	(11.939)	69.179
Trabalhista	77.600	19.416	(15.833)	81.183
Tributária	441.871	5.521	139.850	587.242
Outras	7.712	4.026	474	12.212
Total	581.770	70.663	106.014	758.447

(*) Referem-se a novos processos classificados com probabilidade de perda possível. Com relação aos processos cíveis, destacam-se duas ações judiciais que tratam da legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres. Quanto aos processos trabalhistas, as adições são relacionadas a diversas reclamações ajuizadas no período.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente. A principal movimentação do período é referente à atualização da contingência do Processo Ágio, cujo saldo de contingência em 31 de dezembro de 2019 era de R\$259.815 e em 31 de dezembro de 2020 passou a ser de R\$379.230.

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnam o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. O valor da Autuação, para 30 de junho de 2021, é de R\$381.563 (R\$379.230 em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 1 do Formulário de Referência.

Notas Explicativas**Processo PIS / COFINS**

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia creditou-se de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 30 de junho de 2021, o valor atualizado é de R\$23.115. (R\$21.701 em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 7 do Formulário de Referência.

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

	Controladora					Saldo contábil 30.06.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos						
Arrendamento:						
Tecon Santos	754.079	-	15.845	-	(25.052)	744.872
Tecon Imbituba	37.591	-	720	14.737	(2.267)	50.781
Saboó 42.000 m ²	1.720	3.100	1.672	-	(4.244)	2.248
Saboó 64.412 m ²	-	1.503	216	-	(621)	1.098
	<u>793.390</u>	<u>4.603</u>	<u>18.453</u>	<u>14.737</u>	<u>(32.184)</u>	<u>798.999</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	384.291	-	5.866	128.514	(3.424)	515.247
TCG Imbituba	5.527	-	102	352	(290)	5.691
Saboó 42.000 m ²	410	530	286	-	(707)	519
Saboó 64.412 m ²	-	51	7	-	(8)	50
	<u>390.228</u>	<u>581</u>	<u>6.261</u>	<u>128.866</u>	<u>(4.429)</u>	<u>521.507</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.183.618</u>	<u>5.184</u>	<u>24.714</u>	<u>143.603</u>	<u>(36.613)</u>	<u>1.320.506</u>
(-) Circulante	(96.142)					(126.589)
Não circulante	1.087.476					1.193.917

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas

	Controladora					
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2020
Contratos						
Arrendamento:						
Tecon Santos	559.583	-	31.869	207.651	(45.024)	754.079
Tecon Imbituba	36.683	-	1.483	3.287	(3.862)	37.591
Saboó 42.000 m ²	-	4.279	2.016	-	(4.575)	1.720
	<u>596.266</u>	<u>4.279</u>	<u>35.368</u>	<u>210.938</u>	<u>(53.461)</u>	<u>793.390</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	347.591	-	12.102	28.548	(3.950)	384.291
TCG Imbituba	5.783	-	211	293	(760)	5.527
Saboó 42.000 m ²	-	731	345	-	(666)	410
	<u>353.374</u>	<u>731</u>	<u>12.658</u>	<u>28.841</u>	<u>(5.376)</u>	<u>390.228</u>
Obrigações com poder concedente	<u>949.640</u>	<u>5.010</u>	<u>48.026</u>	<u>239.779</u>	<u>(58.837)</u>	<u>1.183.618</u>
(-) Circulante	(53.619)					(96.142)
Não circulante	896.021					1.087.476

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.06.2021
Contratos						
Arrendamento:						
Tecon Santos	754.079	-	15.845	-	(25.052)	744.872
Tecon Imbituba	37.591	-	720	14.737	(2.267)	50.781
Saboó 42.000 m ²	1.720	3.100	1.672	-	(4.244)	2.248
Saboó 64.412 m ²	-	1.503	216	-	(621)	1.098
Tecon Vila do Conde	14.741	-	311	-	(766)	14.286
Terminal de Veículos/TEV	49.470	-	914	16.750	(2.925)	64.209
	<u>857.601</u>	<u>4.603</u>	<u>19.678</u>	<u>31.487</u>	<u>(35.875)</u>	<u>877.494</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	384.291	-	5.866	128.514	(3.424)	515.247
TCG Imbituba	5.527	-	102	352	(290)	5.691
Saboó 42.000 m ²	410	530	286	-	(707)	519
Saboó 64.412 m ²	-	51	7	-	(8)	50
Tecon Vila do Conde	14.491	-	306	-	(753)	14.044
Terminal de Veículos/TEV	59.776	-	1.104	20.246	(3.536)	77.590
	<u>464.495</u>	<u>581</u>	<u>7.671</u>	<u>149.112</u>	<u>(8.718)</u>	<u>613.141</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.322.096</u>	<u>5.184</u>	<u>27.349</u>	<u>180.599</u>	<u>(44.593)</u>	<u>1.490.635</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo contábil 30.06.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos						
(-) Circulante	(104.239)					(137.428)
Não circulante	1.217.857					1.353.207

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos						
Arrendamento:						
Tecon Santos	559.583	-	31.869	207.651	(45.024)	754.079
Tecon Imbituba	36.683	-	1.483	3.287	(3.862)	37.591
Saboó 42.000 m ²	-	4.279	2.016	-	(4.575)	1.720
Tecon Vila do Conde	11.483	-	641	3.873	(1.256)	14.741
Terminal de Veículos/TEV	47.186	-	1.873	5.066	(4.655)	49.470
	<u>654.935</u>	<u>4.279</u>	<u>37.882</u>	<u>219.877</u>	<u>(59.372)</u>	<u>857.601</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	347.591	-	12.102	28.548	(3.950)	384.291
TCG Imbituba	5.783	-	211	293	(760)	5.527
Saboó 42.000 m ²	-	731	345	-	(666)	410
Tecon Vila do Conde	10.651	-	630	4.449	(1.239)	14.491
Terminal de Veículos/TEV	57.026	-	2.265	6.109	(5.624)	59.776
	<u>421.051</u>	<u>731</u>	<u>15.553</u>	<u>39.399</u>	<u>(12.239)</u>	<u>464.495</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.075.986</u>	<u>5.010</u>	<u>53.435</u>	<u>259.276</u>	<u>(71.611)</u>	<u>1.322.096</u>
(-) Circulante	(60.139)					(104.239)
Não circulante	1.015.847					1.217.857

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Em 30 de junho de 2021, o compromisso com poder concedente não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				Total
	2022	2023	2024	2025 até o término do contrato	
Tecon Santos	9.409	19.043	19.369	678.442	726.263
Tecon Imbituba	18.862	38.242	38.991	366.616	462.711
TCG Imbituba	207	426	439	3.871	4.943
	<u>28.478</u>	<u>57.711</u>	<u>58.799</u>	<u>1.048.929</u>	<u>1.193.917</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				
	2022	2023	2024	2025 até o término do contrato	Total
Tecon Santos	9.409	19.043	19.369	678.442	726.263
Tecon Imbituba	18.862	38.242	38.991	366.616	462.711
TCG Imbituba	207	426	439	3.871	4.943
Tecon Vila do Conde	944	1.933	1.999	21.610	26.486
Terminal de Veículos/TEV	4.555	9.239	9.423	109.587	132.804
	33.977	68.883	70.221	1.180.126	1.353.207

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Saboó 42.000 m ²	Maio/2021	Novembro/2021
Saboó 64.412 m ²	Maio/2021	Novembro/2021
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2021 a Abril/2022
Tecon Imbituba	Julho/2020 a Julho/2021
Saboó 42.000 m ²	Maio/2021 a Janeiro/2022
Saboó 64.412 m ²	Maio/2021 a Novembro/2021
Tecon Vila do Conde	Julho/2020 a Julho/2021
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2020 a Julho/2021

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2021 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M/INPC:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	49,00	-	-
Tecon Santos (b)	24,40	-	-
Tecon Imbituba (c)	137,20	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,33	-
TCG Imbituba (e)	-	7,37	-
TCG Imbituba (f)	-	4,44	-
Saboó 42.000 m ² (g)	-	2,84	-
Saboó 42.000 m ² (h)	-	-	14,18
Saboó 64.412 m ² (i)	-	4,28	-
Saboó 64.412 m ² (j)	3,25	-	-
Tecon Vila do Conde (k)	32,50	-	-
Tecon Vila do Conde (l)	6,50	-	-
Tecon Vila do Conde (m)	-	3,25	-
Terminal de Veículos/TEV (n)	-	-	25,97

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (h) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (i) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (j) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (k) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (l) Valor devido por contêiner vazio.
- (m) Valor devido por tonelada.
- (n) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

Notas Explicativas**17. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO****a) Arrendamento - Aluguéis**

	Controladora			Saldo contábil 30.06.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações Imóvel	2.265	44	(306)	2.003
Total do ativo	<u>2.265</u>	<u>44</u>	<u>(306)</u>	<u>2.003</u>

	Controladora			Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações Imóvel	-	2.412	(147)	2.265
Total do ativo	<u>-</u>	<u>2.412</u>	<u>(147)</u>	<u>2.265</u>

	Consolidado			Saldo contábil 30.06.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações Imóvel	2.265	44	(306)	2.003
Santos Brasil Logística Imóvel	36.469	6.282	(4.678)	38.073
Tecon Vila do Conde Máquinas e equipamentos	876	8.406	(1.926)	7.356
Total do ativo	<u>39.610</u>	<u>14.732</u>	<u>(6.910)</u>	<u>47.432</u>

	Consolidado			Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações Imóvel	-	2.412	(147)	2.265
Santos Brasil Logística Imóvel	25.528	18.089	(7.148)	36.469
Tecon Vila do Conde Máquinas e equipamentos	4.379	-	(3.503)	876
Total do ativo	<u>29.907</u>	<u>20.501</u>	<u>(10.798)</u>	<u>39.610</u>

Notas Explicativas

<u>Arrendamentos (Passivo)</u>	Controladora					Saldo contábil 30.06.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Santos Brasil Participações (I)	2.270	-	61	44	(344)	2.031
Total do passivo	2.270	-	61	44	(344)	2.031
(-) Circulante	(536)					(505)
Não circulante	1.734					1.526

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

<u>Arrendamentos (Passivo)</u>	Controladora					Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Santos Brasil Participações (I)	-	2.412	13	-	(155)	2.270
Total do passivo	-	2.412	13	-	(155)	2.270
(-) Circulante	-					(536)
Não circulante	-					1.734

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

<u>Arrendamentos (Passivo)</u>	Consolidado					Saldo contábil 30.06.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Santos Brasil Participações (I)	2.270	-	61	44	(344)	2.031
Santos Brasil Logística (II)	39.155	-	1.119	6.282	(5.370)	41.186
Tecon Vila do Conde (III)	932	8.406	145	-	(2.063)	7.420
Total do passivo	42.357	8.406	1.325	6.326	(7.777)	50.637
(-) Circulante	(8.587)					(14.166)
Não circulante	33.770					36.471

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Arrendamentos (Passivo)						
Santos Brasil Participações (I)	-	2.412	13	-	(155)	2.270
Santos Brasil Logística (II)	26.408	15.509	2.202	2.580	(7.544)	39.155
Tecon Vila do Conde (III)	4.497	-	185	-	(3.750)	932
Total do passivo	30.905	17.921	2.400	2.580	(11.449)	42.357
(-) Circulante	(8.830)					(8.587)
Não circulante	22.075					33.770

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

- (I) Em 9 de março de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em Santos, que possui vencimento em 31 de janeiro de 2022, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

Em 20 de dezembro de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em São Paulo da nova sede da Companhia, que possui vencimento em 19 de dezembro de 2025, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (II) Em 1º de janeiro de 2019, a controlada Santos Brasil Logística realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - SBC, que possui vencimento em maio de 2024, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

Em 20 de fevereiro de 2020, a controlada Santos Brasil Logística assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - Imigrantes, que possui início de vigência em 1º de junho de 2020 e vencimento em 27 de maio de 2031, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (III) Em 1º de abril de 2019, a controlada Tecon Vila do Conde assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de um guindaste móvel de cais (MHC), utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a., liquidado em março de 2021.

Em 08 de junho de 2021, a controlada Tecon Vila do Conde assinou acordo de arrendamento, referente renovação do aluguel do MHC, utilizando a taxa de desconto de 7,48% a.a., com vigência até abril de 2023.

A taxa de desconto para o período findo em 30 de junho de 2021, de 5,91% e 7,48% ao ano (5,91 e 7,47% em 31 de dezembro de 2020), para contratos com vencimento de até 5 anos, foi baseada nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade das controladas.

Em 30 de junho de 2021, o saldo não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora				
	2022	2023	2024	2025 - término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	199	417	442	468	1.526

	Consolidado				
	2022	2023	2024	2025 - término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	199	417	442	468	1.526
Santos Brasil Logística	4.955	10.305	5.292	11.098	31.650
Tecon Vila do Conde	2.177	1.118	-	-	3.295
	<u>7.331</u>	<u>11.840</u>	<u>5.734</u>	<u>11.566</u>	<u>36.471</u>

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora			
	30.06.2021		31.12.2020	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.284	2.031	2.583	2.270
PIS / COFINS potencial (9,25%)	211	188	239	210

	Consolidado			
	30.06.2021		31.12.2020	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	57.716	50.637	50.166	42.357
PIS / COFINS potencial (9,25%)	5.339	4.684	4.640	3.918

b) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no curto prazo, os quais, no período findo em 30 de junho de 2021, geraram despesas no montante de R\$993 (R\$673 em 30 de junho de 2020).

Notas Explicativas

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.06.2021	31.12.2020
Existentes no início do exercício	862.478.378	669.798.378
Emissão de ações	-	192.680.000
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	<u>862.478.378</u>	<u>862.478.378</u>

Do total de ações em 30 de junho de 2021, 857.969.073 (858.115.812 em 31 de dezembro de 2020) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,48% e 99,49%, respectivamente, do capital total (“*freefloat*”), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Em 14 de setembro de 2020, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a realização de oferta pública de inicialmente 192.680.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Em 24 de setembro de 2020, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração o preço por Ação de R\$4,10, o efetivo aumento de capital social da Companhia no âmbito de “Oferta Restrita”, no montante de R\$789.988, mediante a emissão de 192.680.000 ações ordinárias, bem como sua homologação, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição primária de Ações, nos termos da Instrução CVM nº 476 (“Oferta Restrita”). As ações objeto da Oferta Restrita foram negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão em 28 de setembro de 2020, sendo a liquidação física e financeira das Ações realizada em 29 de setembro de 2020.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$65.447 em 30 de junho de 2021 (R\$65.433 em 31 de dezembro de 2020) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Share*, no montante de R\$3.010 (R\$990 em 31 de dezembro de 2020) e *Matching* de ações, no montante de R\$1.450 (R\$1.180 em 31 de dezembro de 2020), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Notas Explicativas

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 30 de junho de 2021, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(3.614) (R\$(3.577) até 31 de dezembro de 2020).

Até 30 de junho de 2021, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$(24.753).

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 30 de junho de 2021 o montante de R\$140.088 (R\$140.088 em 31 de dezembro de 2020).

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 - Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

Até 31 de dezembro de 2019, foram entregues 4.003.556 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$12.940.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram entregues 1.237.348 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações exercidas de *Performance Share*, gerando um resultado de R\$4.000.

No período findo em 30 de junho de 2021, foram entregues 478.593 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.548.

A seguir, posição em 30 de junho de 2021 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	55.432	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	(5.719.497)	(18.488)				
Saldo Atual	<u>419.248</u>	<u>1.356</u>	3.786			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Receita bruta	529.881	311.374	802.212	523.934
Terminais Portuários	529.881	311.374	606.902	368.478
Operações Portuárias	273.750	146.418	314.129	181.926
Armazenagem Alfandegada	246.354	158.400	280.331	177.624
Carga Geral	9.777	6.556	12.442	8.928
Logística	-	-	157.015	132.209
Transportes	-	-	18.696	20.412
Armazenagem Alfandegada	-	-	114.124	91.305
Centro de Distribuição	-	-	18.947	15.862
Terminais Logísticos	-	-	5.248	4.630
Terminal de Veículos/TEV	-	-	38.295	23.247
Armazenagem Alfandegada	-	-	38.295	23.247
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(58.388)	(35.619)	(94.995)	(66.324)
Outras	(8.719)	(5.075)	(13.078)	(8.944)
Total	462.774	270.680	694.139	448.666

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Mão de obra avulsa	(15.552)	(10.759)	(15.906)	(10.960)
Taxas - Companhias Docas	(5.934)	(4.003)	(7.348)	(6.115)
Energia elétrica	(6.340)	(4.708)	(7.315)	(5.859)
Combustíveis e lubrificantes	(13.337)	(7.984)	(20.266)	(13.459)
Fretes	(5.440)	(5.781)	(22.492)	(19.637)
Movimentação de veículos	-	-	(11.912)	(6.650)
Outros serviços e materiais	(1.412)	(1.461)	(7.838)	(5.793)
Despesas com pessoal	(153.246)	(131.851)	(203.771)	(178.835)
Consultoria, assessoria e auditoria	(8.965)	(11.411)	(10.133)	(12.331)
Outros serviços de terceirização	(14.038)	(13.188)	(19.914)	(18.951)
Manutenção operacional	(19.065)	(15.123)	(25.329)	(20.389)
Depreciação e amortização	(64.725)	(50.492)	(88.892)	(71.572)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(4.789)	(3.239)
Comissões sobre vendas de serviços	(11.733)	(9.425)	(47.592)	(40.930)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(10.091)	(8.926)	(10.928)	(8.971)
Outras despesas	(11.414)	(9.631)	(32.985)	(25.931)
Total	(341.292)	(284.743)	(537.410)	(449.622)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(274.867)	(224.705)	(422.707)	(348.791)
Despesas com vendas	(18.293)	(11.759)	(56.959)	(45.524)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(10.091)	(8.926)	(10.928)	(8.971)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(38.041)	(39.353)	(46.816)	(46.336)
Total	(341.292)	(284.743)	(537.410)	(449.622)

Notas Explicativas**21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	2.030	479	2.030	479
Correção de depósitos judiciais	4.550	1.901	4.560	1.916
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	-	-	8	13
Ganho na venda de ativos	48	49	337	659
Receita com depósitos não identificados	510	262	964	553
Recuperação de energia elétrica	2	349	2	356
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	464	139	576	139
Reembolso de seguro	487	3.772	562	3.772
Ressarcimento de ocupação de berço	-	2.955	-	2.955
Outras receitas	213	224	586	627
Total	8.304	10.130	9.625	11.469
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(776)	(1.293)	(806)	(1.455)
Correção de provisões	(62)	212	(80)	182
Precatórios	-	-	(228)	(57)
ISS sobre vendas canceladas	(286)	-	(363)	(5)
Total	(1.124)	(1.081)	(1.477)	(1.335)

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Receitas financeiras:				
Juros ativos	455	198	676	384
Rendimento de aplicações financeiras	11.280	586	13.457	2.429
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	1.771	-
Correção impostos a recuperar	188	373	198	397
Correção de depósitos judiciais	96	71	106	75
Outras receitas	-	13	3	13
Total	12.019	1.241	16.211	3.298
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(2.839)	(6.715)	(4.528)	(8.483)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(3.505)	(5.522)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(39)	(76)	(54)	(86)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(24.714)	(23.385)	(27.349)	(26.112)
Juros sobre arrendamento mercantil	(61)	(7)	(1.325)	(1.100)
Comissões e taxas financeiras	(1.917)	(1.681)	(1.948)	(1.714)
Outras despesas	(611)	(494)	(765)	(632)
Total	(30.181)	(32.358)	(39.474)	(43.649)

Notas Explicativas

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

Notas Explicativas

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de junho de 2021, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade e de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade e de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas / caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
Programas 2006 à 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	2.897.395			1,18	2.301.593	595.802	-
1º Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		769.288	196.510	-
3º Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		725.934	239.865	-
23/08/17 - Programa 2017	2,02	6.609.811			0,71	1.763.766	3.023.801	1.822.244
1º Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		409.675	882.473	911.122
3º Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		283.853	1.008.296	911.122
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	539.144	918.470	1.457.271
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		221.123	264.749	485.756
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		159.011	326.861	485.756
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		159.010	326.860	485.759
19/02/19 - Programa 2019	4,39	1.143.048			1,52	194.578	73.806	874.664
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		97.289	36.903	246.824
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		97.289	36.903	246.824
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		-	-	381.016
Total das opções outorgadas		13.565.139				4.799.081	4.611.879	4.154.179

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Notas Explicativas

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2021 no montante de R\$165 (R\$1.464 em 30 de junho de 2020).

Em 2020 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$266. Em 2021 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$152, ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 30 de junho de 2021, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,83% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,48%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	597.403	1.373.040	-
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	-	-	889.877
1º Lote anual	222.469	02/07/22		-	-	222.469
2º Lote anual	222.469	02/07/23		-	-	222.469
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	-	-	896.683
1º Lote anual	224.171	25/02/23		-	-	224.171
2º Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
Total das ações outorgadas	<u>3.757.003</u>			<u>597.403</u>	<u>1.373.040</u>	<u>1.786.560</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2021, no montante de R\$2.021 (R\$552 em 30 de junho de 2020).

Em 2020 foram exercidas 597.403 ações do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$913, contabilizados em reservas de capital.

Das ações vigentes até 30 de junho de 2021, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,07% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,21%.

- **Matching de ações**

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“*Período de Carência*”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“*Agente Escriturador*”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Notas Explicativas

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão superior a 50% da outorga, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	200.774	703.122	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		200.774	703.122	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	-	-	651.828
1º Lote anual	162.957	2 anos		-	-	162.957
2º Lote anual	162.957	3 anos		-	-	162.957
3º Lote anual	162.957	4 anos		-	-	162.957
4º Lote anual	162.957	5 anos		-	-	162.957
Total das ações outorgadas	3.341.458			1.174.168	1.515.462	651.828

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2021, no montante de R\$630 (R\$244 em 30 de junho de 2020), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de junho de 2021, foram realizadas adesões de 970.116 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,11%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,08%.

Em 2019 foram entregues 10.152 ações, referente à parte dos programas de 2017 e 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$23. Em 2021 foram entregues 193.900 ações, referente à parte do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$360, sendo ambos contabilizados em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,02%.

Notas Explicativas**24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

- a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Lucro / (Prejuízo) antes da tributação	130.733	(33.076)	141.614	(31.173)
Exclusão de equivalência patrimonial	(20.234)	(3.055)	-	-
Lucro / (Prejuízo) antes da tributação ajustado	110.499	(36.131)	141.614	(31.173)
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(37.558)	12.296	(48.136)	10.611
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(26.520)	8.671	(33.987)	7.482
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$120	(11.038)	3.625	(14.149)	3.129
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(2.368)	(1.849)	(2.569)	(2.071)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(758)	(292)	(758)	(292)
Plano de opção de compra de ações / Performance Share	(957)	(768)	(957)	(768)
Outras	(881)	(831)	(1.082)	(1.053)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	228	42	228	42
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	517	16	538	58
Incentivos fiscais	517	16	538	58
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(39.409)	10.463	(50.167)	8.598
Alíquota efetiva	35,66%	28,96%	35,43%	27,58%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	(26)	(13)
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	(26)	(13)
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	(97)	(25)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(97)	(25)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(39.409)	10.463	(50.290)	8.560
IRPJ e CSLL - correntes	(33.385)	(807)	(43.049)	(3.181)
IRPJ e CSLL - diferidos	(6.024)	11.270	(7.241)	11.741
Total	(39.409)	10.463	(50.290)	8.560

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, Santos Brasil Logística e TPV, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

Notas Explicativas**b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.06.2021			31.12.2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	7.115	3.063	10.178	17.889	6.824	24.713
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	4.274	1.539	5.813	2.941	1.060	4.001
Provisão para contingências	32.275	11.619	43.894	27.489	9.896	37.385
Amortização do ágio	(16.417)	(5.910)	(22.327)	(16.728)	(6.022)	(22.750)
Depreciação	(39.532)	(14.231)	(53.763)	(39.197)	(14.111)	(53.308)
Perda por desvalorização de ativos	5.229	1.883	7.112	5.451	1.963	7.414
Obrigações com poder concedente	28.148	10.133	38.281	27.312	9.832	37.144
Outras	18.931	6.991	25.922	19.294	7.241	26.535
Perdas atuariais	7.350	2.644	9.994	7.350	2.644	9.994
Total	47.373	17.731	65.104	51.801	19.327	71.128
Ativo	47.373	17.731	65.104	51.801	19.327	71.128

Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	15.569	6.107	21.676	27.935	10.440	38.375
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	4.567	1.645	6.212	3.063	1.104	4.167
Provisão para contingências	33.576	12.088	45.664	28.524	10.269	38.793
Amortização do ágio	(26.284)	(9.462)	(35.746)	(26.594)	(9.574)	(36.168)
Depreciação	(45.595)	(16.414)	(62.009)	(45.226)	(16.281)	(61.507)
Perda por desvalorização de ativos	5.229	1.883	7.112	5.451	1.963	7.414
Obrigações com poder concedente	31.854	11.468	43.322	30.947	11.140	42.087
Outras	21.913	8.066	29.979	21.982	8.211	30.193
Precatórios a receber	(1.544)	(558)	(2.102)	(1.473)	(532)	(2.005)
Perdas atuariais	9.621	3.462	13.083	9.621	3.462	13.083
Total	48.906	18.285	67.191	54.230	20.202	74.432
Ativo	53.617	19.981	73.598	59.607	22.137	81.744
Passivo	(4.711)	(1.696)	(6.407)	(5.377)	(1.935)	(7.312)

Até 30 de junho de 2021, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

Notas Explicativas

25. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	30.06.2021	30.06.2020
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro / (prejuízo) do período	91.324	(22.613)
Média ponderada das ações	862.059.130	667.922.108
Resultado por ação básico	0,10594	(0,03386)

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2021	30.06.2020
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro / (prejuízo) do período	91.324	(22.613)
Média ponderada das ações	862.059.130	667.922.108
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	3.582.185	4.099.143
Resultado por ação diluído	0,10550	(0,03365)

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de junho de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Hipóteses

Hipóteses econômicas:

Taxa de Desconto	3,80% a.a.
Inflação Econômica	3,25% a.a.
Inflação Médica ("HCCTR")	3,00% a.a.
Fator Idade ("Aging Factor")	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

Notas Explicativas

Hipóteses

Hipóteses biométricas:

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	39,53%

Outras hipóteses

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 72,81% Casados
	Diferença de Idade Titular: Masculino - 4 anos mais novo e Feminino - 2 anos mais velho
	<u>Participantes Assistidos</u> Família Real

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de junho de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
Valor presente das obrigações atuariais	2.096	5.005
Perdas atuariais calculadas	58.197	53.192
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>60.293</u>	<u>58.197</u>
	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Valor presente das obrigações atuariais	2.956	7.265
Perdas atuariais calculadas	76.494	69.229
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>79.450</u>	<u>76.494</u>

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.06.2021		31.12.2020		30.06.2021		31.12.2020	
		Valor contábil	Valor justo						
Ativo:									
Caixa e saldo em bancos	-	2.242	2.242	2.123	2.123	5.042	5.042	7.073	7.073
		<u>2.242</u>	<u>2.242</u>	<u>2.123</u>	<u>2.123</u>	<u>5.042</u>	<u>5.042</u>	<u>7.073</u>	<u>7.073</u>
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	134.237	134.237	89.899	89.899	184.469	184.469	130.883	130.883
Dividendos a receber	2	-	-	6.120	6.120	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	6.182	6.182	5.896	5.896
		<u>134.237</u>	<u>134.237</u>	<u>96.019</u>	<u>96.019</u>	<u>190.651</u>	<u>190.651</u>	<u>136.779</u>	<u>136.779</u>
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	477.486	477.486	458.223	458.223	662.999	662.999	636.788	636.788
Outras aplicações financeiras	2	431.006	431.006	426.598	426.598	431.006	431.006	426.598	426.598
		<u>908.492</u>	<u>908.492</u>	<u>884.821</u>	<u>884.821</u>	<u>1.094.005</u>	<u>1.094.005</u>	<u>1.063.386</u>	<u>1.063.386</u>
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	40.088	40.544	60.142	60.837	54.942	55.398	78.819	79.515
Debêntures	2	299.787	295.877	298.376	290.982	355.768	352.855	354.375	350.955
Fornecedores	2	64.511	64.511	54.097	54.097	98.834	98.834	82.843	82.843
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	18	18	18	18	18	18	18	18
Obrigações com poder concedente	2	1.320.506	1.611.358	1.183.618	1.534.007	1.490.635	1.796.634	1.322.096	1.723.487
Arrendamento mercantil	2	2.031	2.498	2.270	2.785	50.637	59.621	42.357	58.069
Precatórios a pagar*	2	-	-	-	-	4.945	4.945	4.717	4.717
		<u>1.726.941</u>	<u>2.014.806</u>	<u>1.598.521</u>	<u>1.942.726</u>	<u>2.055.779</u>	<u>2.368.305</u>	<u>1.885.225</u>	<u>2.299.604</u>

* Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, entre outros.

Na data-base de 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam, nenhuma operação de derivativo vigente.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o período findo em 30 de junho de 2021 com desvalorização em relação ao Real de 7,06% em relação a 31 de dezembro de 2020.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam contrato de derivativo vigente. Suas controladas possuem financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	5,93	13.759	-	3.440	6.880	(3.440)	(6.880)
Dívida Líquida			13.759	-	3.440	6.880	(3.440)	(6.880)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, IGP-M e INPC. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	4,15%	477.486	19.816	24.770	29.724	14.862	9.908
Outras aplicações financeiras	CDI	4,15%	431.006	17.887	22.358	26.830	13.415	8.943
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	4,15%	40.088	1.664	2.080	2.495	1.248	832
Debêntures	CDI	4,15%	299.787	12.441	15.551	18.662	9.331	6.221
Obrigações com poder concedente	IGP-M	35,77%	1.310.900	468.909	586.136	703.364	351.682	234.455
Obrigações com poder concedente	INPC	9,22%	5.691	525	656	787	394	262
Arrendamento mercantil	IGP-M	35,77%	2.031	726	908	1.090	545	363
Dívida Líquida			750.005	446.562	558.203	669.844	334.923	223.282

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	4,15%	662.999	27.514	34.393	41.272	20.636	13.757
Outras aplicações financeiras	CDI	4,15%	431.006	17.887	22.358	26.830	13.415	8.943
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	4,15%	40.088	1.664	2.080	2.495	1.248	832
Debêntures	CDI	4,15%	299.787	12.441	15.551	18.662	9.331	6.221
Debêntures	IPCA	8,35%	55.981	4.674	5.843	7.012	3.506	2.337
Obrigações com poder concedente	IGP-M	35,77%	1.481.029	529.765	662.206	794.647	397.323	264.882
Obrigações com poder concedente	INPC	9,22%	5.691	525	656	787	394	262
Arrendamento mercantil		35,77%	50.637	18.113	22.641	27.169	13.585	9.056
Dívida líquida			839.208	521.781	652.226	782.670	391.336	260.890

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de junho de 2021, era de R\$18.271, representando 9,01% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2020, essa provisão era de R\$12.254, equivalente a 8,56%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	479.728	460.346	668.041	643.861
Outras aplicações financeiras	431.006	426.598	431.006	426.598
Contas a receber	134.237	89.899	184.469	130.883
Dividendos a receber	-	6.120	-	-
Precatórios a receber	-	-	6.182	5.896
Total	1.044.971	982.963	1.289.698	1.207.238

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

	Controladora					
	Saldo contábil 30.06.2021	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	40.088	42.377	42.377	-	-	-
Debêntures	299.787	383.201	49.874	106.396	226.931	-
Fornecedores	64.511	64.511	49.490	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	18	18	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.320.506	1.992.038	171.201	201.352	201.352	1.418.133
Arrendamento mercantil	2.031	2.284	604	960	720	-
Total	1.726.941	2.484.429	313.564	323.729	429.003	1.418.133

	Consolidado					
	Saldo contábil 30.06.2021	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	54.942	58.350	48.184	10.166	-	-
Debêntures	355.768	470.609	58.063	122.942	243.634	45.970
Fornecedores	98.834	98.834	83.813	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	18	18	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.490.635	2.205.444	188.891	233.275	233.275	1.550.003
Arrendamento mercantil	50.637	57.716	16.523	26.391	4.792	10.010
Precatórios a pagar	4.945	4.945	-	4.945	-	-
Total	2.055.779	2.895.916	395.492	412.740	481.701	1.605.983

e) Gestão de capital

No período findo em 30 de junho de 2021, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de junho de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Total dos passivos circulante e não circulante	1.943.838	1.795.500	2.327.720	2.132.054
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(910.734)	(886.944)	(1.099.047)	(1.070.459)
Dívida líquida	1.033.104	908.556	1.228.673	1.061.595
Total do patrimônio líquido	2.192.349	2.097.210	2.192.349	2.097.210
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,47123	0,43322	0,56044	0,50619

Notas Explicativas**28. EFEITOS NÃO CAIXA**

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(148.787)	(34.446)	(185.783)	(46.262)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(44)	(320)	(14.732)	(18.409)
Transações das atividades de investimentos	(148.831)	(34.766)	(200.515)	(64.671)

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2021, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
<u>Filial - Saboó 01</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	10.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	313	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Responsabilidade civil ampla CD Imigrantes	10.000	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Janeiro/2022
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Janeiro/2022
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2022
Responsabilidade civil - <i>POSI (Public Offering of Securities Insurance)</i>	60.000	R\$	Outubro/2025
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.392	R\$	Abril/2022

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2021, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$9.841 (R\$3.348 em 31 de dezembro de 2020), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais condensadas.

31. RISCO SACADO

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. A Companhia e suas controladas tinham em aberto, na rubrica "Fornecedores", em 30 de junho de 2021, o montante de R\$13.001 (R\$9.176 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas**32. SEGMENTOS OPERACIONAIS**

No período findo em 30 de junho de 2021, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro à junho de 2021

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	608.918	160.394	38.295	-	(5.395)	802.212
Deduções da receita	(75.639)	(27.167)	(5.766)	-	499	(108.073)
Receita operacional líquida	533.279	133.227	32.529	-	(4.896)	694.139
Custo dos serviços prestados	(312.137)	(94.539)	(20.927)	-	4.896	(422.707)
Custos variáveis / fixos	(243.711)	(85.431)	(11.748)	-	4.896	(335.994)
Depreciação / amortização	(68.426)	(9.108)	(9.179)	-	-	(86.713)
Lucro bruto	221.142	38.688	11.602	-	-	271.432
Despesas operacionais	(42.795)	(41.019)	(1.863)	(20.878)	-	(106.555)
Despesas com vendas	(29.969)	(36.473)	(1.408)	-	-	(67.850)
Despesas gerais e administrativas	(17.278)	(5.340)	(392)	(21.664)	-	(44.674)
Depreciação / amortização	(167)	(45)	-	(1.967)	-	(2.179)
Outras	4.619	839	(63)	2.753	-	8.148
EBIT	178.347	(2.331)	9.739	(20.878)	-	164.877
Depreciação / amortização	68.593	9.153	9.179	1.967	-	88.892
EBITDA (LAJIDA)	246.940	6.822	18.918	(18.911)	-	253.769
Resultado financeiro	-	-	-	(23.263)	-	(23.263)
Equivalência patrimonial	-	-	-	20.233	(20.233)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(50.290)	-	(50.290)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	91.324

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro à junho de 2020

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	369.281	136.840	23.247	-	(5.434)	523.934
Deduções da receita	(46.965)	(25.232)	(3.573)	-	502	(75.268)
Receita operacional líquida	322.316	111.608	19.674	-	(4.932)	448.666
Custo dos serviços prestados	(257.856)	(80.272)	(15.595)	-	4.932	(348.791)
Custos variáveis / fixos	(204.398)	(72.114)	(7.584)	-	4.932	(279.164)
Depreciação / amortização	(53.458)	(8.158)	(8.011)	-	-	(69.627)
Lucro bruto	64.460	31.336	4.079	-	-	99.875
Despesas operacionais	(30.797)	(34.770)	(1.758)	(23.372)	-	(90.697)
Despesas com vendas	(21.330)	(31.780)	(1.375)	-	-	(54.485)
Despesas gerais e administrativas	(17.430)	(3.873)	(386)	(22.712)	-	(44.401)
Depreciação / amortização	(115)	(39)	-	(1.791)	-	(1.945)
Outras	8.078	922	3	1.131	-	10.134
EBIT	33.663	(3.434)	2.321	(23.372)	-	9.178
Depreciação / amortização	53.573	8.197	8.011	1.791	-	71.572
EBITDA (LAJIDA)	87.236	4.763	10.332	(21.581)	-	80.750
Resultado financeiro	-	-	-	(40.351)	-	(40.351)
Equivalência patrimonial	-	-	-	3.055	(3.055)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	8.560	-	8.560
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(22.613)

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2021 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$148.943 (R\$53,683 em 30 de junho de 2020), equivalentes a 24,5% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de junho de 2021

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	180.942	30.171	11.629	1.102.454	(2.872)	1.322.324
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	668.041	-	668.041
Outras aplicações financeiras	-	-	-	431.006	-	431.006
Outros	180.942	30.171	11.629	3.407	(2.872)	223.277
Ativo não circulante	2.555.958	168.937	253.713	625.725	(406.588)	3.197.745
Outros	306.494	5.997	27	106.306	-	418.824
Investimento	-	-	-	406.588	(406.588)	-
Imobilizado	81.112	122.432	1.041	36.089	-	240.674
Intangível	2.168.352	40.508	252.645	76.742	-	2.538.247
Passivo circulante	(112.375)	(37.974)	(3.494)	(13.805)	2.872	(164.776)
Fornecedores	(57.285)	(26.151)	(1.965)	(59)	1.647	(83.813)
Outros	(55.090)	(11.823)	(1.529)	(13.746)	1.225	(80.963)
Passivo não circulante	(112.204)	(6.779)	(118)	(12.393)	-	(131.494)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(36.125)	(6.779)	(118)	(112)	-	(43.134)
Outros	(61.058)	-	-	(12.281)	-	(73.339)
Total	2.512.321	154.355	261.730	1.701.981	(406.588)	4.223.799
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	238.275
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	86.663
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	18
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	137.428
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	14.166
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.793.175
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	324.047
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.353.207
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	36.471
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	79.450
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.192.349
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.217.752
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(25.403)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.223.799

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2020**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	131.090	26.675	8.378	1.075.552	(2.579)	1.239.116
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	643.861	-	643.861
Outras aplicações financeiras	-	-	-	426.598	-	426.598
Outros	131.090	26.675	8.378	5.093	(2.579)	168.657
Ativo não circulante	2.367.288	170.539	225.475	631.523	(404.677)	2.990.148
Outros	297.978	6.273	27	112.053	-	416.331
Investimento	-	-	-	404.677	(404.677)	-
Imobilizado	73.473	123.672	682	36.308	-	234.135
Intangível	1.995.837	40.594	224.766	78.485	-	2.339.682
Passivo circulante	(91.336)	(31.700)	(3.011)	(6.654)	2.579	(130.122)
Fornecedores	(45.624)	(21.580)	(1.833)	(263)	1.478	(67.822)
Outros	(45.712)	(10.120)	(1.178)	(6.391)	1.101	(62.300)
Passivo não circulante	(107.822)	(6.514)	(117)	(13.320)	-	(127.773)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.965)	(6.514)	(117)	(112)	-	(41.708)
Outros	(57.836)	-	-	(13.208)	-	(71.044)
Total	2.299.220	159.000	230.725	1.687.101	(404.677)	3.971.369

Fontes de capital

Passivo circulante	-	-	-	-	-	166.264
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	53.420
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	18
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	104.239
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	8.587
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.707.895
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	379.774
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.217.857
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	33.770
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	76.494
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.097.210
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.122.613
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(25.403)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.971.369

Notas Explicativas

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Pagamento inicial das Outorgas das áreas objeto dos Editais nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020 de Graneis Líquidos de Combustíveis no complexo portuário de Itaquí

Em 26 de julho de 2021, a Companhia efetuou os pagamentos iniciais das outorgas devidas pelo arrendamento de áreas no Porto de Itaquí, as quais foram objeto de processos licitatórios - Editais nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020 da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Os valores pagos pela Companhia foram os seguintes: R\$15.325 para o terminal IQI03; R\$14.000 para o IQ11; e R\$10.000 para o IQ12. Após o cumprimento das demais obrigações previstas nos Editais, a Companhia celebrará com o Poder Concedente os competentes Contratos de Arrendamento.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2021

Em razão do mix de carga, do ticket médio e dos volumes de contêineres observados no primeiro semestre do ano e esperados ao longo do segundo semestre, primando pela transparência e equidade, a Companhia atualiza (extraordinariamente) as projeções de volume de movimentação de cais e EBITDA consolidadas dos negócios atuais da Companhia a serem acompanhadas no exercício de 2021 ("Guidance 2021"). As projeções de Capex não foram alteradas:

Indicador	Projeção 2021 (intervalo)	Var. % 2021 x 2020
Volume de movimentação de cais	1.300.000 - 1.400.000 contêineres	20% - 30%
EBITDA	R\$ 530 milhões - R\$ 580 milhões	150% - 174%
Capex ¹	R\$ 250 milhões - R\$ 300 milhões	12% - 34%

¹ Capital Expenditures: Investimentos orgânicos;

O volume de movimentação de cais corresponde à soma das operações de cais dos terminais Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba. O EBITDA é calculado com base nas demonstrações financeiras contábeis da Companhia, apurado pelo Lucro Operacional (EBIT) + custos e despesas com depreciação e amortização.

Os dados acima espelham a gama de informações atualmente disponível, respaldada por indicadores macroeconômicos, setoriais e industriais, domésticos e internacionais, relacionados ao mercado de atuação da Companhia, além de premissas e percepções da Administração. As estimativas e projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, dependentes das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos segmentos de negócios da Companhia e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, inclusive decorrentes de eventual agravamento da pandemia da Covid-19. Em caso de alteração relevante nestes fatores, tais projeções poderão ser revisadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2021:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	23,06%	198.897.030	23,06%
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	17,32%	149.382.595	17,32%
OPPORTUNITY	65.609.269	7,61%	65.609.269	7,61%
Ações em tesouraria	419.248	0,05%	419.248	0,05%
Outros	448.170.236	51,96%	448.170.236	51,96%
Total	862.478.378	100,00	862.478.378	100,00

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2021:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	4.090.056	0,48	4.090.056	0,48
Conselho de Administração	305.924	0,04	305.924	0,04
Diretoria	3.784.132	0,44	3.784.132	0,44
Conselho Fiscal	1	0,00	1	0,00
Ações em Tesouraria	419.248	0,05	419.248	0,05
Outros Acionistas	857.969.073	99,48	857.969.073	99,48
Total	862.478.378	100,00	862.478.378	100,00
Ações em Circulação	857.969.073	99,48	857.969.073	99,48

3) Informamos que, em 30 de junho de 2021, o número de ações em circulação era de 857.969.073, ou seja, 99,48% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão e auditoria dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram revisadas e auditadas, respectivamente, por outro auditor independente que emitiu conclusão sobre a revisão trimestral em 5 de agosto de 2020 e opinião sobre as demonstrações financeiras em 25 de fevereiro de 2021, ambas sem modificações.

São Paulo, 4 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac

Sócio

Contador CRC-1SP249186/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2021 e a minuta do "Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais", emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 04 de agosto de 2021 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 01/2021, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 4 de agosto de 2021.

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 4 de agosto de 2021.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 4 de agosto de 2021.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores